



GESTÃO EM CRISE

Mabel faz Goiânia sentir saudades de Rogério

A beleza de Goiânia vem há quase meio século sendo cantada em prosa e verso. Até chegar Rogério Cruz, execrado por sua associação com a Câmara de Vereadores. Mas Sandro Mabel assumiu a gestão e superou todas as más impressões deixadas por Cruz junto à população da capital goiana. **Xadrez 2**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.912 | QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Lula fala com o Congresso a língua que o crime entende

Para lidar com o Congresso Nacional, o presidente Lula adotou o sistema que só não é mais prático que óbvio: se o partido não orientar voto favorável a projetos recomendados pelo líder do governo, e a matéria for rejeitada, alguns de seus integrantes serão tirados da folha de pagamento. Atenção para um detalhe: não cai o ministro ou o secretário-executivo da pasta, apenas alguém entre os muitos apaniguados. Sexo e poder sem violência. **Política 7**

CLAUDIA BEZERRA

Odete pode estar viva, e a mídia tradicional também!

Opinião 3



ARIANE AMÉRICO

Reputação: uma questão de sobrevivência

Opinião 3



Professor sofre com violência e precarização

Estudo aponta que 4 a cada 10 docentes da educação básica sofrem violência e que a crise vai além das agressões. **Cidades 9**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: 'Desunião' da direita e centro-direita empurra Lula mais para a esquerda

Política 2

Esplanada: Veio aí o resultado da "química excelente" entre os presidentes Trump e Lula

Política 6

Jurídica: Ministro autoriza uso de relatórios de inteligência sem autorização judicial

Cidades 10

Morre D'Angelo, pioneiro do neo soul, aos 51 anos

Essência 16

Poluição em córregos resulta em multa milionária à Saneago

Dois casos de poluição em córregos chamaram a atenção da Semad. O mais recente, em Trindade, foi identificado quando vídeos mostraram espuma e peixes mortos em curso d'água próximo a um curtume. Em Bela Vista, a contaminação do Córrego Sussuapara resultou em multa de R\$ 2,7 milhões à Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago). **Cidades 11**

Divulgação



Carreta Furacão é regulamentada na capital goiana

Lei municipal estabelece regras para trenzinhos da alegria, como exigência de licença ambiental, limites de horário e critérios de segurança. **Cidades 10**

Incêndios em GO crescem 76% no mês de outubro

De acordo com dados do Cimehgo, foram registrados 798 focos de queimadas no Estado de Goiás até o momento. **Cidades 11**

Caiado mantém vivo sonho de ser presidente

Mesmo sem apoio da direita e cercado por especulações, governador aposta em entregas, articulações e presença na mídia para sustentar projeto político até o fim do mandato. **Política 5**

Após demissões, Lula revela força e recebe críticas

O desligamento do governo Lula com os partidos do Centrão após derrotas importantes no Congresso Nacional projeta rearranjo do petismo para as eleições presidenciais de 2026. **Política 6**



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

'Desunião' da direita e centro-direita empurra Lula mais para a esquerda

Ninguém fora da 'bolha' lulopetista acredita que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai conseguir manter até 4 de outubro de 2026 a popularidade alcançada às custas de benesses do governo. Será muito difícil explicar ao setor produtivo e ao Congresso Nacional que cobrar mais impostos manterá a economia de pé. O prazo de validade dessa popularidade é incerto diante da crescente gastança desenfreada do governo. Mesmo que as narrativas dos "ricos contra pobres" ou que o "Congresso Nacional nunca teve tão baixo nível como agora", nada disso vai elegê-lo no primeiro turno.

Essas falas de Lula têm maior efeito junto aos seus fiéis aliados no consórcio de esquerda do que na classe média. Ele é mestre em jogar para a plateia cativa para mantê-la mobilizada nas fileiras das narrativas. "Para Lula, neste momento, vale mais prestigiar a 'companheirada' do que se fiar no apoio incerto do Centrão. Ele calcula que a rearrumação do governo nessa base de unidade de pensamento e ação fortalecerá a sua popularidade a ponto de reconquistar, futuramente, as 'madalenas arrependidas' do centrismo", diz o consultor em estratégias eleitoral e cientista político Paulo Kramer.

Para Kramer, teoricamente, o crescimento da enorme parcela de brasileiros que dependem de programas assistenciais

favorece a investida populista de Lula. "A maior fonte de incerteza é o desempenho da economia entre hoje e outubro do ano que vem. Mas essas 'condições objetivas' só viram ferramentas favoráveis à oposição se esta fortalecer suas condições 'subjetivas' de organização e unidade", resume Kramer.



Rueda, o 'Judas' de Caiado

Assim como fez com o antigo amigo Luciano Bivar (União Brasil-PE), o atual vice-presidente do União Progressista, Antônio Rueda, largou na chuva o governador de Goiás e pré-candidato a presidente da República, Ronaldo Caiado (União Brasil). Em momento algum se esforçou para aplacar o caminho de Caiado junto à centro-direita. Tanto que, na bancada federal da legenda, alguns deputados comentam que "se Caiado tivesse do lado de Bivar, hoje ele seria o candidato a presidente pelo União Brasil". "Com Rueda no controle do partido, nem o grupo do senador Davi Alcolumbre (AP) quis abraçar a candidatura do goiano", disse um deputado federal do DF. Para ele, Rueda agiu como "Judas que trocou Caiado por moedas, ou seja, cargos no Governo Federal".

Eduardo 'morreu na praia' – A campanha do deputado Eduardo Bolsonaro (PL) para enfraquecer Lula junto ao governo de Trump morreu na praia. Veja o que Lula disse: "Quando fui falar com o Trump, não conhecia ele, a gente estava de mal [...], amanhã ainda vamos ter uma conversa de negociação". Zerou o jogo?

'Mercadores' políticos

De acordo com os críticos do presidente Antônio Rueda e do senador Ciro Nogueira (PP-PI), atual mandachuva do União Progressista, que surgiu com a federação PP-União, eles são "mercadores políticos que buscam defender seus interesses e não dos parlamentares das duas legendas".

Caiado estradeiro

Mesmo tendo pouco apoio de seu partido, o presidenciável Ronaldo Caiado mantém uma extensa agenda nacional. A maioria dos compromissos são em conversas com lideranças de outras legendas e entrevistas na mídia. Caiado diz acreditar que a divisão da direita no primeiro turno favorece a união em apoio ao candidato mais bem pontuado nas pesquisas. "Ele vai continuar sua jornada até à convenção em 2026", dizem seus auxiliares mais próximos.

Daniel no front

Há muito não se via uma romaria de lideranças políticas ao Palácio Pedro Ludovico, onde fica o gabinete do vice-governador Daniel Vilela (MDB). Sinal de que o pré-candidato a governador da aliança de partidos que apoia o governo de Ronaldo Caiado articula apoio para enfrentar os adversários em 2026. A coluna constatou que a maioria são prefeitos de todos os partidos, incluindo os do PL em busca de obras para seus municípios.

Wilder municipalista

Por falar em PL, o senador Wilder Morais que, mesmo sem declarar que é pré-candidato a governador, cumpre toda semana agenda municipalista, sempre com uma "boa notícia aos prefeitos, seja com emendas parlamentares ou entrega de máquinas", conta sua assessoria. Ele mantém a estratégia de só falar em candidatura quando tiver um quadro nacional definido.



Mabel faz Goiânia sentir saudades de Rogério Cruz

A beleza de Goiânia vem há quase meio século sendo cantada em prosa e verso. Ganhou fama de maior jardim do Brasil, com 400 praças floridas pelas três gestões de Nion Albernaz, organizada graças ao mandato de Darci Accorsi, com centenas de parques feitos por Clarísmo Júnior em três dos quatro governos de Iris Rezende e limpíssima sob comando de todos eles. Até chegar Rogério Cruz, execrado por sua associação com a Câmara de Vereadores. Mas Sandro Mabel assumiu e superou todas as más impressões deixadas por Cruz. A esperança voltou junto com o desespero. O período chuvoso bate à porta e ainda não foram tapadas as crateras em milhares de ruas. No ramo das irregularidades, ninguém devolveu dinheiro... ainda. A escridão continua. Os 30 mil filhos de trabalhadoras permanecem sem creches ou em local inadequado, apesar da publicidade. Alguém do marketing de Mabel surtou em mentira para mais de metro e fez anúncios de que Goiânia ganhou metrô, com o qual comparou os busões meia-boca. A única coisa que presta no sistema de transporte de passageiros é o preço, subsidiado por Governo do Estado e prefeituras. O tal BRT, horrível e prejudicial ideia da dupla Iris/Paulo Garcia, deu em nada, depois de adaptação das vias atrapalhar motoristas, comerciantes e usuários. Mas nem tudo está perdido. Algo bom na atual administração tem sido atrair fábricas, inclusive a maior do Centro-Oeste: a indústria de multas. Em vez de investir em tecnologia na saúde, ampliou os gastos em câmeras para flagrar eventuais infratores do trânsito. No lugar de equipamentos de ponta, o que fez para a GCM foi mudar o nome para Polícia de Goiânia. Volta, Rogério Cruz... pro Rio de Janeiro. Ou para cá. (Especial para O HOJE)

Em visita a Goiânia, Lula deve dividir palanque com Caiado

Presidente cumpre agenda na Capital na sexta-feira (17) em inauguração da Saneago; será a 1ª agenda institucional entre o petista e o goiano no mandato

Thiago Borges

Pela terceira vez no terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve visitar Goiânia na próxima sexta-feira (17) para participar da inauguração da implantação do tratamento secundário da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Dr. Hélio Seixo de Brito. O evento também contará com a presença do governador Ronaldo Caiado (União Brasil).

A circunstância para a visita do presidente da República é que a obra da ETE, conduzida pela Saneago, recebeu recursos tanto do governo estadual quanto do federal. Com isso, o convite do Governo de Goiás ao Palácio do Planalto é protocolar. Cabe ao Executivo federal aceitar ou não. Desta vez, ao que tudo indica, Lula teria aceitado participar da inauguração.

Apesar de ser a terceira vinda do petista ao Estado neste mandato, será a primeira vez que o presidente irá dividir o palanque com o governador goiano. Quando visitou a capital do Estado pela

primeira vez na terceira gestão à frente do Palácio do Planalto, para a inauguração do BRT Norte-Sul, em setembro de 2024, o representante do Executivo estadual foi o vice-governador Daniel Vilela (MDB). Na ocasião, Caiado estava de férias na Grécia.

Na segunda agenda que cumpriu no município, em julho deste ano, Lula veio para o Congresso Nacional da União Nacional dos Estudantes (UNE). O evento, tomado pela militância de esquerda, não contou com a presença de qualquer autoridade do governo estadual. Entre os aliados de Caiado, somente o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) compareceu ao evento, em uma visita relâmpago, apenas para cumprimentar o presidente.

O ministro de Cidades, Jader Barbalho Filho (MDB), deve vir a Goiânia acompanhar o chefe do Executivo federal. Além disso, é esperado que os parlamentares petistas goianos recepcionem o presidente no hangar do Aeroporto Santa Genebra, assim como ocorreu na vinda de Lula para o congresso da UNE. Na ocasião, to-



A circunstância para a visita do presidente da República é que a obra da ETE tem recursos federais

dos os vereadores, deputados estaduais e federais goianos foram recepcionar Lula e a delegação que veio para a capital goiana.

Já Caiado deve ir ao evento acompanhado de Vilela e de seus secretários, como de costume nas inaugurações de obras do governo estadual. O evento também consta na agenda de Mabel.

Encontro de opositores

Opositores de longa data, a

relação entre Caiado e Lula se intensificou nos últimos meses. O chefe do Executivo estadual é pré-candidato à Presidência da República e pretende angariar apoio suficiente para, na ausência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ser o representante da direita na disputa eleitoral do ano que vem, na qual Lula deve disputar a reeleição. Desde que lançou sua pré-candidatura em abril deste ano, o governador goiano fechou o cerco em relação às

críticas à gestão petista.

Apesar da relação política conflituosa e do posicionamento ideológico diferir, a expectativa é que o evento que reunirá Lula e Caiado em Goiânia tenha um clima amistoso e cordial entre as partes. O esperado é que a inauguração tenha caráter institucional — principalmente por se tratar de uma obra que é resultado da parceria entre os governos estadual e federal. (Especial para O HOJE)

Odete pode estar viva, e a mídia tradicional também!

Claudia Bezerra

Novela boa não é só entretenimento. É espelho, é praça, é bar da esquina com a TV ligada no sinal aberto. Quando "Vale Tudo" volta e o país inteiro lembra, comenta, ri e discute, não estamos falando de saudosismo, e sim de atenção, o ativo que move marcas, negócios e conversas. A pergunta "Quem matou Odete Roitman?" ressurgiu menos como nostalgia e mais como prova de vida: a mídia tradicional não morreu, ela aprendeu a dançar com o digital sem perder o ritmo do brasileiro.

Sabemos que há, no mercado, quem adore frases apocalípticas: "O futuro é só digital." Não é! O futuro é o digital quando a história merece ser buscada, compartilhada e comprada. E é também a TV aberta quando o Brasil decide assistir junto, no mesmo minuto, com o coração na mão e os olhos fixos. Não se trata apenas de escolher as mídias a utilizar, e sim de desenhar uma trajetória. Com contexto e timing, o interesse vira busca, a busca vira visita e a visita vira venda. Nada disso, aliás, é sorte. É, na verdade, a mídia cumprindo seu papel: organizar a atenção, dar lastro cultural à marca e transformar conversas em resultado.

É assim que frases viram patrimônio. Aposto que você lembra de pelo menos uma destas: "Não é assim uma Brastemp", "Bonita camisa, Fernandinho!" ou "O primeiro sutiã a gente nunca esquece". Nenhuma delas nasceu de truques: foram resultado de método, frequência e respeito ao público.

Defender a mídia tradicional não é morar no passado. Longe disso! É perseguir resultado no encontro entre telas, tecnologias, frequências, lugares e pessoas. Quando cada meio cumpre seu papel, a campanha vira jornada, não tiro isolado. E a jornada respeita o ritmo humano: ver, lembrar, comentar, comparar e decidir. Quem tenta encurtar esse caminho com atalhos mágicos termina com engajamento frágil e o caixa vazio.

O retorno de "Vale Tudo" lembra que atenção é o ativo a ser mantido e valorizado. Conquista-se com narrativa clara, consistência e presença onde o Brasil acontece. A publicidade que entende de gente não escolhe entre TV e digital. Isso, inclusive, é uma grande bobagem, sinceramente!

É preciso usar os meios, sim, todos eles, com inteligência. Diversificar não é dispersar, é orquestrar. Há estratégia, tempo, espaço e investimento para cada canal quando a ideia lidera e a execução respeita o ritmo do público. TV, digital, rádio, impresso e todas as mídias off-line têm papéis distintos e complementares. Enquanto o país volta a perguntar "Quem matou Odete Roitman?", às marcas cabe uma questão menos de mistério e mais de método: "Brasil, qual é o teu negócio?" A resposta é simples: atenção. Qual? A sua.



Claudia Bezerra é publicitária e sócia da Kind Branding

Tânia Rêgo/ABr



Reputação: uma questão de sobrevivência

Ariane Américo

Em um mundo hiperconectado, onde as fronteiras entre o real e o produzido se confundem, construir e manter uma imagem empresarial sólida deixou de ser apenas uma estratégia corporativa: tornou-se questão de sobrevivência. A reputação é hoje considerada o ativo intangível mais valioso das organizações.

De acordo com o relatório *Approaching the Future 2025*, 61,1% das empresas na América Latina colocam a reputação como prioridade principal — à frente de áreas como comunicação ou liderança responsável. Essa relevância se explica pela influência direta da imagem corporativa na confiança do público e na capacidade de enfrentamento de crises. Um julgamento construído ao longo do tempo, mas pode ser abalado em questão de horas, em crises que, muitas vezes, começam hoje nas redes sociais e numa viralização quase que instantânea.

Um acidente, um produto danificado, um atendimento insatisfatório, uma cobrança indevida, uma reclamação não atendida... qualquer situação que manche a imagem de uma marca gera repercussões imediatas, amplificadas pelo ambiente digital. E a velocidade das informações e os fenômenos como os cancelamentos tornam a gestão da reputação ainda mais crítica e merecedora de atenção e um acompanhamento contínuo e eficiente.

Marcas sólidas se fortalecem a partir de uma comunicação consistente, um posicionamento claro e práticas autênticas em áreas como ESG. No entanto, basta um erro para que anos de credibilidade sejam colocados em xeque. Por isso, construir uma reputação robusta significa criar um "colchão" de confiança capaz de sustentar a empresa em momentos de crise.

Exemplos não faltam. O Grupo Vale, por muitos anos referência em responsabilidade social, viu sua imagem desmoronar após tragédias ambientais que expuseram falhas graves de gestão. Outro caso emblemático foi o da Petrobras, que sofreu desgastes significativos por escândalos políticos e de governança. Ambos ilustram como um dano reputacional pode exigir anos — e altos investimentos — para ser revertido.

A medição da reputação não é simples. Pesquisas de imagem são uma alternativa, mas a percepção do mercado se revela de forma contundente em momentos críticos — como a queda no valor de empresas com ações negociadas na bolsa após crises de imagem.

Grandes marcas que permanecem relevantes por décadas não se sustentam apenas pela qualidade de seus produtos, mas por esforços permanentes para garantir autenticidade e fortalecer a confiança do público. Por isso a importância da transparência nas ações, com coerência entre discurso e prática, para preservar esse ativo.

É fundamental ainda um acompanhamento ativo e eficiente das mídias digitais para respostas rápidas e assertivas, com análise de dados e de sentimentos — hoje ainda só capazes por pessoas —, tudo isso fruto de um plano de comunicação e gerenciamento de crise bem estruturados. Em tempos de hiperexposição, reputação não é apenas um diferencial competitivo. É um pilar indispensável para a perpetuidade das organizações.



Ariane Américo é administradora e CEO da Brande Media Group

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

6 *Não pintou química, pintou uma indústria petroquímica*

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, na última quarta-feira (15), ao confirmar uma reunião entre Brasil e Estados Unidos, nesta quinta-feira (16), sobre a taxação extra aos produtos brasileiros exportados para aquele país. Este será o primeiro encontro entre as autoridades dos dois países após a conversa entre Lula e o presidente Donald Trump, no início deste mês. "Amanhã nós vamos ter a conversa de negociação", contou Lula em evento no Rio de Janeiro. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje



O entrevistado do programa *Momento Político*, do O HOJE, desta terça-feira (14), foi o prefeito de Crixás e vice-presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Dr. Allan Xavier (MDB). Em conversa com o jornalista Wilson Silvestre, Allan falou sobre a candidatura de Daniel Vilela ao Governo de Goiás em 2026, a tradicional Festa do Pequi, que começa no próximo dia 29 de outubro, e a economia do município do Noroeste goiano. Curtiu a publicação o leitor.

Yasmin Charlotte (@yasmin.charlotte)



@jornalohoje



A União Europeia iniciou a implantação do Sistema de Entrada/Saída (EES), que usa biometria no lugar do carimbo em passaportes. A mudança será obrigatória até 2026 e inclui turistas brasileiros. Leia mais em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Arquivo/ABr



58% custeiam estudos, mas dificuldade leva ao endividamento

Universitários se desdobram para pagar a faculdade e saem endividados

Letícia Leite

Para muitos jovens brasileiros, o sonho do diploma universitário tem se tornado uma jornada solitária, cara e, em muitos casos, frustrante. De acordo com pesquisa realizada pela Nube – Estagiários e Aprendizes, a maioria dos estudantes de ensino superior (58,41%) arca integralmente com os custos da faculdade. O levantamento, feito com 6.362 participantes entre 8 e 19 de setembro, mostra uma mudança cultural importante: cada vez mais jovens se responsabilizam sozinhos pela própria formação.

Os dados revelam ainda que apenas 9,13% dos entrevistados contam com o apoio financeiro dos pais, enquanto 13,34% estudam por meio de bolsa integral e 4,68% possuem bolsa parcial. Somente 11,99% frequentam universidades públicas, o que reforça a dificuldade de acesso ao ensino gratuito e de qualidade. O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), antes visto como uma alternativa viável, é utilizado por apenas 0,93% dos estudantes.

Por trás desses números, há histórias de persistência, mas também de endividamento. Um levantamento da Serasa em parceria com a MindMiners mostrou que 35% dos universitários têm dívidas em aberto com instituições de ensino. O principal motivo, segundo o estudo, é o desemprego, que afeta 22% dos alunos inadimplentes. Outros 13% apontam problemas familiares e 9% relatam redução de renda como causa da dívida.

Entre os estudantes endividados, 34% acumulam débitos que ultrapassam o valor de cinco mensalidades e 32% convivem com pendências há mais de dois anos. Além das mensalidades atrasadas, o impacto financeiro se estende a outras áreas: 62,3% possuem outras dívidas, sendo 55% com cartão de crédito, 36% com contas básicas e 32% com empréstimos pessoais.

A situação tem afetado o bem-estar emocional dos jovens. Quase metade (48%) afirma sofrer de ansiedade, insônia ou estresse em razão das dívidas, e 45% adiaram planos importantes de vida como casar, viajar ou sair da casa dos pais, por não conseguirem equilibrar as contas.

A contadora, em formação, Camila Rodrigues, de 25 anos, é uma dessas jovens que se viram para continuar estudando. Ela cursou três anos de Contabilidade em uma instituição particular de Goiânia, mas não conseguiu concluir o curso.

"Trabalhava o dia inteiro e estudava à noite, mas quando perdi o emprego, não consegui mais pagar as mensalidades. Tentei renegociar, fiz bicos, mas acumulei mais de R\$ 8 mil em dívidas com a faculdade", conta. Hoje, Camila trabalha como atendente em uma loja e ainda não conseguiu quitar o débito. "Sonho em terminar a faculdade, mas o que era para ser um investimento virou uma bola de neve", lamenta.

Além das dificuldades financeiras diretas, o comportamento de consumo digital também tem contribuído para adiar o sonho do diploma. Um levantamento da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes) mostra que 34% dos jovens entre 18 e 35 anos deixaram de iniciar um curso superior em 2025 por causa de gastos com apostas on-line, como o popular "jogo do tigrinho". A pesquisa indica que o problema é mais grave entre as classes D e E: 41% dos jovens dessas faixas de renda adiaram o ingresso na universidade por falta de recursos.

A desigualdade social, o alto custo das mensalidades e a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formam um ciclo que compromete o futuro de muitos. Mesmo entre os formados, o diploma não tem garantido retorno financeiro. "Muitos alunos se endividam acreditando que, ao se formarem, terão um bom emprego e conseguirem pagar o que devem. Mas o mercado está saturado e, em diversas áreas, o salário inicial não cobre nem o valor de uma mensalidade", explica a economista e pesquisadora educacional Ana Mendes.

Para a especialista, a ampliação de políticas públicas voltadas à permanência estudantil é urgente. Bolsas, programas de financiamento acessíveis e políticas de empregabilidade podem amenizar o quadro. "Não basta abrir vagas nas universidades, é preciso garantir condições para que os alunos consigam concluir os cursos sem comprometer sua saúde mental e financeira", reforça Mendes.

Enquanto o debate avança lentamente, milhares de jovens seguem tentando equilibrar sonhos e boletos. E para muitos, como Camila, o diploma segue distante, não por falta de esforço, mas por falta de oportunidade. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Pesquisa sobre vendas confirma desaquecimento da atividade

Os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o desempenho do comércio em agosto ajudam a reforçar a percepção da tendência em curso de desaquecimento da atividade econômica, cenário verificado, na prática, desde os últimos dois meses do primeiro semestre. A comparação bimestral, tomando como base iguais períodos de 2024, oferece um quadro mais nítido do comportamento dos volumes vendidos tanto no varejo mais tradicional quanto no comércio varejista ampliado, classificação que inclui concessionárias de motos e veículos, lojas de autoparcelas, além do atacarejo de materiais de construção e de alimentos, bebidas e fumo.

Nos dois primeiros bimestres deste ano, as vendas haviam avançado respectivamente 2,4% e 2,2% no varejo convencional, com destaque para os segmentos de hiper e supermercados, com altas de 1,2% e 2,8%; tecidos, roupas e calçados, que subiram 5,4% e 4,4%; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com incrementos, na mesma ordem, de 4,4% e de 2,0%, já prenunciando alguma desaceleração. No terceiro e quarto bimestres, essa parcela do varejo passa a anotar variações decrescentes, saindo de 1,1% para 0,8%. Os super e hipermercados, por exemplo, experimentaram quase estagnação no ter-

ceiro bimestre, oscilando 0,1% frente aos mesmos dois meses do ano passado e parando literalmente de avançar no bimestre, que registrou variação nula. As vendas recuaram 0,4% no quarto bimestre nas lojas de tecidos, roupas e calçados, depois da alta de 6,5% no bimestre anterior. Também houve queda nas lojas de materiais de construção, informática e comunicação, em baixa de 2,8%.

Piora no atacarejo

No varejo ampliado, no entanto, os dois meses iniciais deste ano indicavam o que aparentava se tornar um processo de reaquecimento, com o ritmo de crescimento das vendas saindo de 1,4% no bimestre final de 2024 para 2,3%. No período seguinte, no entanto, com baixas de 4,9% e de 3,1% nas vendas de veículos, motos e autoparcelas e no atacarejo de alimentos, o comércio varejista ampliado passou a anotar recuo de 0,1% em relação ao segundo bimestre do ano passado. No bimestre seguinte, as vendas no varejo ampliado caíram 1,5% e aprofundaram as perdas com baixa de 2,2% no quarto bimestre deste ano, refletindo a quedas de 8,6% para as concessionárias de veículos, de 4,4% nas redes de materiais de construção e queda em igual intensidade no atacarejo de alimentos.

BALANÇO

◆ Este último segmento tem sido um dos principais destaques negativos de todo o varejo, acumulando uma sequência de 14 meses de resultados negativos, registrando perda de 6,9% nos 12 meses terminados em agosto deste ano frente aos 12 meses imediatamente anteriores. Desde janeiro de 2024, o comércio nesta área observou quedas em 85% dos meses.

◆ Mais precisamente, foram 17 meses de perdas e apenas três meses de algum resultado positivo. Como as redes do setor atendem ao consumidor final e também a varejistas de menor porte, incluindo em seu portfólio produtos essenciais, como alimentos e bebidas, esse desempenho muito ruim parece ser um indicador inequívoco da desaceleração geral da atividade econômica, apesar dos dados mais animadores vindos do mercado de trabalho.

◆ O encarecimento do crédito, reflexo da política de juros estratosféricos colocada em prática pelo Banco Central (BC), por sua vez, atinge mais duramente as vendas de bens de valor unitário mais elevado e mais dependentes de financiamento, conforme já registrado mais acima.

◆ Os números da pesquisa mensal de vendas referente a agosto não chegam a alterar o quadro mais amplo ob-

servado para o setor de varejo. No comércio varejista mais tradicional, sem redes que operam também no atacado, as vendas haviam recuado 0,1% e 0,2% em junho e julho, agora na comparação com os meses imediatamente anteriores, nos dados sazonais ajustados (quer dizer, com exclusão de eventos e fatores que ocorrem sempre nos mesmos períodos todos os anos).

◆ Em agosto, o setor compensou o resultado de julho, avançando 0,2% – mas manteve-se 0,7% abaixo dos níveis registrados em março deste ano, quando havia registrado seu melhor resultado na série histórica. A partir de março, foram quatro meses de recuos nos volumes vendidos, com respiro apenas em agosto.

◆ No segmento varejista ampliado, as vendas saíram de três meses sem crescimento e haviam crescido 1,8% em julho, com a taxa desacelerando pela metade em agosto, para 0,9%.

◆ Em Goiás, os dados do IBGE para o varejo convencional mostram modesta variação de 0,1% em agosto, na série dessazonalizada, o que pode ser encarado como uma estagnação depois de quatro meses de números negativos (queda de 2,3% em abril e recuos de 0,2%, 0,3% e de

0,8% em maio, junho e julho, respectivamente). O varejo ampliado, no entanto, demonstrou maior ganho de fôlego, com alta de 4,8% na saída de julho para agosto, melhor desempenho entre as regiões acompanhadas pelo IBGE e terceiro resultado positivo em sequência (depois de incrementos de 0,5% e de 1,4% em junho e julho).

◆ Na comparação com o mesmo período do ano passado, no entanto, houve queda para as vendas do varejo tradicional em Goiás nos três últimos meses, com baixas de 0,4%, de 1,4% e de 1,7% em junho, julho e agosto. Neste último mês, o resultado negativo veio de perdas de 12,5% nas vendas de combustíveis e lubrificantes, de 1,4% em hiper e supermercados e do tombo de 36,8% nas lojas de materiais de construção e informática. No varejo ampliado, após seis meses de baixas, as vendas variaram 1,2% em agosto.

◆ A confirmar a desaceleração, no acumulado entre janeiro e agosto do ano passado, as vendas haviam avançado 5,1% e 8,5% respectivamente no varejo tradicional e no varejo ampliado. O mesmo período deste ano mostra variação de 0,4% para o comércio varejista e queda de 3,8% para o varejo amplo.

(Especial para O HOJE)

Estado supera média nacional com alta de 4,1% nos serviços

O setor de serviços em Goiás vem demonstrando vigor e resiliência. De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta terça-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado apresentou um crescimento de 4,1% em agosto de 2025 na comparação com o mesmo mês de 2024, resultado acima da média nacional, de 2,5%. No acumulado de janeiro a agosto, Goiás também mostrou desempenho superior, com alta de 2,8%, frente aos 2,6% registrados no País. Já

no acumulado dos últimos 12 meses, o avanço foi de 1,9%, confirmado a tendência de expansão do setor. O destaque ficou por conta do grupo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que apresentou alta de 6,5% na comparação anual, além de crescimento de 5,6% no acumulado do ano e 2,9% nos últimos 12 meses. Esse grupo reúne atividades ligadas ao transporte rodoviário, aquaviário e aéreo, além de armazenagem, logística e correios, segmentos que seguem em ritmo

de recuperação e expansão. "Esse cenário positivo reflete o empenho do Governo de Goiás em criar condições favoráveis que permitam ao setor de serviços continuar crescendo e, assim, gerar mais empregos e renda para a população goiana", afirmou o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant'Anna Braga Filho. O secretário-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, também destacou o esforço contínuo de incentivo ao setor. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Caiado desafia isolamento político e mantém vivo anseio de ser presidente

Mesmo sem apoio definido da direita e cercado por especulações, governador apostou em entregas, articulações e presença na mídia para sustentar seu projeto político até o fim do mandato

Bruno Goulart

A cinco meses do fim de seu segundo mandato, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), tem ajustado o relógio político para equilibrar duas frentes: a gestão estadual e a movimentação nacional como pré-candidato à Presidência da República em 2026. Entre agendas oficiais, inaugurações e reuniões com prefeitos, o goiano tenta mostrar vitalidade política e preservar o protagonismo de um partido que ele ajudou a fortalecer.

De acordo com informações apuradas pelo O HOJE, a rotina de Caiado segue praticamente inalterada. O governador tem mantido uma agenda cheia, marcada por entregas de obras, audiências e atendimentos a lideranças municipais. Quando viaja para compromissos fora do Estado, costuma reorganizar o calendário para receber prefeitos e parlamentares em outras datas, muitas vezes aos finais de semana.

Nos últimos dias, vários prefeitos do Entorno do Distrito Federal estiveram no Palácio das Esmeraldas, em reuniões que trataram desde demandas por infraestrutura até a busca por apoio político para 2026. Um aliado próximo resume: "Ele está recebendo todo mundo. Não vai ignorar o União Brasil, partido forte e que ele mesmo ajudou a tor-



Hegon Corrêa

O governador tem mantido uma agenda cheia, marcada por entregas de obras, audiências e atendimentos a lideranças municipais. Quando viaja para fora do Estado, costuma reorganizar o calendário para receber prefeitos e parlamentares em outras datas

nar mais robusto com seu nome e sua história".

Entre Goiânia e Brasília

Paralelamente, Caiado tem ampliado sua presença no ce-

nário nacional, com entrevisas a grandes veículos de imprensa, encontros políticos e participações em eventos de destaque. Mesmo com a direita fragmentada e sem um apoio forte da federação União Progressista, o governador insiste em se colocar como alternativa viável — um nome que une discurso conservador, gestão fiscal e experiência administrativa.

Porém, nos bastidores, a avaliação é de que o desafio seria duplo: manter a máquina estadual em funcionamento e construir relevância política fora de Goiás. A movimentação nacional, portanto, é cautelosa. Caiado evita embates diretos, mantém o foco nas entregas e apostou na imagem de gestor equilibrado.

Mudança de partido

Apesar das especulações, não há sinal concreto de que Caiado planeje mudar de partido. Fontes próximas garantem que essa hipótese "não

está nos planos por enquanto" e que as conversas sobre isso são apenas especulativas. "É natural haver muitas pré-candidaturas neste momento, mas a tendência é afunilar. Caiado sabe disso e mantém o pé no chão", avalia um interlocutor.

A presença de Caiado em eventos nacionais não significa descolamento da realidade estadual, dizem auxiliares. O governador tem tentado preservar a imagem de gestor ativo, ao aproveitar cada inauguração como oportunidade de reforçar o discurso de eficiência e estabilidade. O equilíbrio entre administração e articulação política é, portanto, o fio que sustenta a estratégia do chefe do Palácio das Esmeraldas neste momento decisivo.

Cenário desafiador

Entretanto, o cenário nacional ainda é desafiador. O especialista em marketing político Luiz Carlos Fernandes, em entrevista ao O HOJE, avalia que Caiado enfrenta o maior

teste de sua carreira política. "Isso só quem pode responder é ele. Mas talvez saiba que é sua última chance de tentar. O problema é que é o menos competitivo dos governadores de direita e vem de uma região que representa menos de 10% do eleitorado brasileiro. Assim, tem que tentar até o fim, mas parece que já sabe que vai morrer na praia."

Fernandes acrescenta que a estratégia de lançar a esposa, Gracinha Caiado, como vice de Daniel Vilela (MDB) — atual vice-governador e provável candidato à sucessão estadual — poderia abrir caminho para o governador disputar o Senado em 2026, uma movimentação que garantiria sobrevida política e influência em Brasília.

"A ideia de colocar sua esposa como vice talvez seja a forma de acomodar uma candidatura ao Senado. Aí sim com grande chance de vitória", analisa o especialista. (Especial para O HOJE)

JANTAR COM KASSAB

Tarcísio é criticado por alinhamento com bolsonarismo

Integrantes da elite empresarial e intelectual de São Paulo manifestaram frustração com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) durante um jantar em homenagem a Gilberto Kassab (PSD), realizado na noite da última segunda-feira (13). Segundo relatos de participantes à Folha de S.Paulo, o clima foi de desalento diante do que chamaram de "erros e excessos bolsonaristas" do chefe do Executivo paulista.

O encontro, que reuniu cerca de 30 convidados no apartamento de um nome ligado a causas sociais, contou com presenças de peso, como Luiza Trajano (Magazine Luiza), Necá Setúbal (herdeira do Itaú), o ex-ministro Nelson Jobim e o advogado Pierpaolo Bottini. Apesar da diversidade do grupo, não havia predominância de representantes do setor financeiro da chamada "Faria Lima".

Ao longo da noite, empresários criticaram a aproximação de Tarcísio com o bolsonarismo, especialmente no episódio do "tarifaço" de Donald Trump contra o Brasil, quando

o governador, segundo um dos presentes, teria "inviabilizado o apoio que tinha no setor produtivo". Outros afirmaram que o ex-ministro da Infraestrutura reafirmou laços com Jair Bolsonaro (PL) mesmo diante das investigações que cercam o ex-presidente.

Na avaliação de parte dos convidados, Tarcísio perdeu espaço entre moderados e radicais — os primeiros decepcionados com seu alinhamento

ideológico, os segundos incomodados com o que consideram oportunismo político.

Kassab, homenageado da noite e atual secretário de Governo de Tarcísio, evitou entrar nas críticas. Limitou-se a dizer



Durante homenagem a presidente do PSD, empresários e intelectuais paulistas afirmaram que o governador perdeu apoio por reforçar vínculos com Bolsonaro

que o governador ainda não decidiu se disputará a presidência em 2026, mas disse acreditar que o aliado deverá buscar a reeleição em São Paulo. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

José Cruz/ABr



Ministro diz que o sistema tributário atual é "inadequado"

Haddad pede taxação dos super-ricos em carta ao FMI

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, enviou uma carta ao Fundo Monetário Internacional (FMI) em que defende uma política fiscal que, a partir da revisão de isenções fiscais ineficientes, seja fundamentada na mobilização de receitas internas. O chefe da equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também defendeu a tributação progressiva da riqueza.

A carta foi apresentada pela secretária de Assuntos Internacionais, Tatiana Rosito, na reunião anual do FMI e do Banco Mundial, em Washington. O documento propõe uma reforma tributária progressiva internacional. O ministro também ressaltou que a "nova globalização" seja guiada por critérios socioambientais. Segundo Haddad, a carta é a síntese da visão brasileira a respeito da taxação dos super-ricos. "Agora é a hora de os super-ricos pagarem sua parte justa de impostos", diz um trecho do documento.

"O sistema tributário global continua inadequado, permitindo uma concentração de riqueza sem precedentes e facilitando a evasão e a elisão fiscais em larga escala", afirma Haddad na carta.

O documento destaca que a desigualdade e a evasão fiscal são falhas estruturais da economia global responsáveis pela ameaça à estabilidade econômica e harmonia social. Haddad diz no texto que o atual sistema é "inadequado" e autor da "concentração de riqueza sem precedentes". (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Após demissões, Lula revela sua força e coleciona críticas

Desligamento do governo com o Centrão projeta rearranjo do petismo para as eleições de 2026

Marina Moreira

O fortalecimento de um governo fica evidente quando a gestão é capaz até mesmo de desfazer vínculos com partidos que, antes, eram essenciais para o seu êxito. É o caso do atual momento em que o governo Lula se encontra, conjuntura essa que possibilita que o petista desfaça ligações com partidos como MDB, União Brasil e PSD por meio da demissão de membros que possuíam algum tipo de ligação com essas organizações.

O motivo disso é algo que reforça ainda mais o poder adquirido pela gestão petista: a posição contrária desses partidos em relação à Medida Provisória de compensação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que cobrava impostos de grandes instituições, sobretudo as financeiras. Assim, fica fácil entender a revolta transmitida por meio das falas de Lula relativas ao arranjo atual da Câmara dos Deputados.

Hugo [Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados] é presidente deste Congresso e ele sabe que esse Congresso nunca teve a

qualidade de baixo nível como tem agora. Aquela extrema direita que se elegeu na eleição passada é o que existe de pior", disse o presidente em evento do Dia do Professor, que contou com a participação do presidente da Casa Baixa do Congresso, recebido com vaias e gritos de "sem anistia".

Lula critica a população e diz que a configuração do Congresso é consequência da escolha de cada cidadão no momento do voto. "A cara do Congresso Nacional é o resultado da consciência política que vocês tiveram no dia das eleições. Depois não adianta reclamar."

A oposição rebate ao afirmar que a gestão petista não consegue lidar com opiniões divergentes. "É inconcebível que o presidente da República, em pleno exercício do cargo, ataque o Congresso Nacional e desrespeite a representação popular, chamando este de 'o pior Congresso da história'. A fala de Lula é irresponsável, antidemocrática e revela o autoritarismo de um governo que não tolera oposição", reage o líder da oposição na Câmara, deputado federal Zucco (PL-RS).

O sociólogo Jones Matos vê



Lula da Silva com Silvio Costa Filho e André Fufuca na posse dos ministros indicados pelo Centrão

com bons olhos a ação do governo em efetuar o desligamento com partidos que não colaboraram para o andamento dos projetos encabeçados pela gestão petista. "Lula está aproveitando o momento do fortalecimento de sua imagem, de seu governo, das entregas e, evidentemente, das circunstâncias da política que acabaram melhorando e até fortalecendo o governo para encaminhar e fazer algumas mudanças na gestão."

"Jogo da política"

De acordo com Matos, é necessário fazer encaixes e abdicar de relações com determinados partidos para que o governo consiga efetivar seus

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Interesse no minério

Veio aí o resultado da "química excelente" entre os presidentes Donald Trump e Lula da Silva. Apesar do alvoroço com a ligação entre ambos e o alerta de aliados do petista, que desconfiavam do interesse dos EUA em se beneficiar dos minerais do Brasil, o aviso se confirma. Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia (MME), revelou em uma reunião com o deputado Filipe Barros (PL-PR), que se reunirá com o Secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, para discutir sobre minerais estratégicos. O encontro, que deve acontecer próximo ao G7 em janeiro, é o desdobramento do diálogo entre Lula e Trump. Além do país americano, a China também tem interesse nos minerais e terras raras no País. Hoje, Lula vai pela 1ª vez à sede do MME para a criação do Conselho Nacional de Política Mineral e formulação da Política Nacional Mineral do Brasil.

Volta ao PRTB

O ex-presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, retornou ao partido após decisão proferida pela 13ª Vara Cível de Brasília. Para Avalanche, a sua expulsão foi orquestrada por Antonio Amauri de Pinho. Ele afirma ainda que o corredor foi uma medida para retirar a candidatura de Pablo Marçal à Presidência em 2026, já que o partido representa uma 3ª via para a direita no Brasil.

Potência militar

No 16º dia de "shutdown" nos EUA, o exército americano está com as atividades suspensas devido a restrições orçamentárias. O país possui o exército com a maior potência militar, impulsionado justamente pelo maior orçamento de defesa do mundo. A paralisação surpreende e alerta para uma crise interna.

Jeitinho Odorico

Inacreditável. Antes o político brasileiro havia inventado evento para lançamento de pedra fundamental, que marca o início de uma obra, e agora tem evento até para assinatura de contrato. Odorico Paraguaçu perde para eles. O episódio acontece hoje, na cidade de Ibirapuã (PR), para celebrar a assinatura da ordem de serviço que autoriza a Pavimentação da Estrada do Guarani e a Construção do Parque Lago dos Tucanos.

Investimento sustentável

O Brasil registrou um aumento de 24,2% nos investimentos privados em sustentabilidade em 2025, totalizando R\$ 48,2 bilhões aplicados em projetos de energia limpa, tratamento de resíduos e circularidade, segundo estudo publicado pela Amcham Brasil na última terça-feira (14/10) durante a Pré-COP30. O levantamento também aponta o crescimento no número de empresas participantes, que passou de 165 para 209.

Novas diplomacias

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou nesta semana os nomes de Fernando Meirelles de Azevedo Pimentel e Luiz Cesar Gasser, para os cargos de embaixadores do Brasil na Coreia do Sul e Polônia, respectivamente. Pimentel é o atual diretor de Política Comercial do Itamaraty e Gasser é cônsul-geral do Brasil em Roma. As indicações devem ser ratificadas pelo Plenário da Casa hoje. (Especial para O HOJE)

Ricardo Stuckert/PR

Para Pereira, há caminhos que podem ser trilhados por Lula para melhorar a gestão. "Há meios, mas está faltando inteligência e coragem ao governo. Colocar em curso uma ação executiva inovadora é urgente para o projeto 2026. Até então, não há." Jones destaca que os partidos afetados pelo ato de demissões de Lula não apoiavam o projeto que determinava a cobrança de impostos de grandes empresas. "O governo tentou construir uma governabilidade com esses grupos que não estão fazendo entregas, haja visto a votação do projeto sobre as alíquotas de impostos com bens e com mercado financeiro." (Especial para O HOJE)

Lula fala com o Congresso a língua que o crime entende

Presidente começa a travar emendas e demitir indicados por deputados e senadores, mesmo com partidos que em tese estão no governo, ainda que votem contra

Nilson Gomes

O jogo do poder no mundo tem três pilares, sexo, dinheiro e violência. A ordem talvez mude, a intensidade nem sempre é a mesma e o percentual varia, porém são esses os eixos que levam a política para a frente ou em retrocesso. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admite que nunca leu sequer um livro, mas tem a vivência, a prática como governo e oposição, como estilingue e vidraça. Por isso, mudou de fase com o Congresso Nacional, usando nas negociações diante de deputados e senadores o arsenal de que dispõe – cargos e emendas, uma variação resumida do trio do início do texto. É o idioma aceito pelo nicho, pois não adianta falar o Português culto com bandido ou a linguagem do gueto na Academia Brasileira de Letras. O eficiente é fazer a pergunta certa, como Silvio Santos: “Quem quer dinheiro?”. Essas palavras, juntas, são sinônimos de dinheiro, sexo e violência.

Lula adotou o sistema que só não é mais prático que óbvio: se o partido não orientar voto favorável a projetos recomendados pelo líder do governo, e a matéria for rejeitada, alguns de seus integrantes serão tirados da folha de pagamento.

sistema que só não é mais prático que óbvio: se o partido não orientar voto favorável a projetos recomendados pelo líder do governo, e a matéria for rejeitada, alguns de seus integrantes serão tirados da folha de pagamento.

Atenção para um detalhe: não cai o ministro ou o secretário-executivo da pasta, apenas alguém entre os muitos apaniguados

muitos apaniguados

Atenção para um detalhe: não cai o ministro ou o secretário-executivo da pasta, apenas alguém entre os muitos apaniguados

muitos apaniguados

</div

Sem chance de ERRAR

Fábio Carille é apresentado no Goiás para levar equipe à Série A do Brasileiro

Pedro Paulo Lemes

Com o desafio claro de re-colocar o Goiás entre os protagonistas do futebol nacional, Fábio Carille foi oficialmente apresentado como novo técnico do clube nesta quarta-feira (15). Experiente e com um currículo vitorioso, o treinador chega com o foco total no acesso à Série A e afirmou, logo de cara, que o trabalho será construído jogo a jogo, com prioridade máxima na retomada da confiança do grupo e na força da torcida esmeraldina.

Durante a coletiva, Carille adotou um discurso realista, mas otimista. Evitou projeções matemáticas e preferiu destaca a importância de cada confronto na caminhada final da Série B. "O momento exige atenção total na próxima partida. O foco agora é a Chapecoense. É uma decisão. Precisamos vencer e vamos trabalhar com esse espírito até o fim", declarou.

A troca no comando técnico veio após a saída de Wagner Mancini, e Carille reconheceu que herda um elenco com estrutura tática consolidada. No entanto, ele deixou claro que sua missão inicial vai além das quatro linhas. "O primeiro passo foi trabalhar o lado emo-



"O momento exige atenção total na próxima partida. O foco agora é a Chapecoense. É uma decisão. Precisamos vencer e vamos trabalhar com esse espírito até o fim", declarou o novo treinador do Goiás

cional dos atletas. Estamos em um momento onde a confiança precisa ser resgatada. A partir daí, sim, podemos evoluir taticamente e atingir nossos objetivos", explicou.

Com seis jogos restantes na competição – sendo três deles em casa –, o treinador sabe que a união entre elenco e arquibancada pode ser decisiva para garantir o retorno à elite. Ele aproveitou a apresentação para fazer um apelo direto à torcida: "Peço que estejam conosco. Esses três jogos em casa precisam ser ambientes de apoio, de pressão positiva. Haverá erros e acertos, mas pre-

cisamos estar juntos. A torcida pode ser o nosso diferencial".

Carille também afirmou que já transmitiu aos jogadores suas ideias e ajustou a organização em campo, mas reforçou que a prioridade no curto prazo é garantir o desempenho emocional e a concentração total nos compromissos que virão. "Aceitei esse desafio sabendo da responsabilidade. Vamos lutar até o fim pelo acesso, e essa luta começa com confiança, trabalho e o apoio de todos que amam o clube", afirmou.

A estreia do novo técnico será no domingo (19), às 18h30, na Serrinha, diante da Chapecoense. O duelo é direto na tabela: o Goiás é o quarto colocado com 52 pontos, enquanto a equipe catarinense aparece em quinto, com 51. A partida, considerada de "seis pontos", pode ser decisiva para consolidar a posição do Verdão no G-4.

Com discurso firme, serenidade e experiência de quem conhece o caminho das conquistas, Carille inicia sua trajetória no Goiás com uma mensagem clara: confiança, entrega e união serão os pilares até o fim da competição. (Especial para O HOJE)

VILA NOVA

Emerson Urso volta a atuar após quase oito meses fora dos gramados

A vitória do Vila Nova sobre o Amazonas no último domingo (12) trouxe o retorno de um importante jogador para o ataque do Colorado. Após oito meses afastado dos gramados, Emerson Urso voltou ao Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), para a 32ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. O jogador entrou no lugar de Guilherme Parede, e atuou por cerca de 30 minutos no segundo tempo do confronto.

Emerson Urso lesionou o Tendão de Aquiles no dia 27 de fevereiro de 2025, durante o aquecimento da partida contra a Inter de Limeira pela Copa do Brasil. O rompimento total da região levou o camisa 7 a ficar quase oito meses sem atuar com a camisa vilanovense, após a realização da cirurgia no início do mês de março. A última partida que Urso jogou foi ainda pelo Campeonato Goiano, contra a Jataiense, no dia 23 de fevereiro.

O retorno ao campo foi feito de forma gradativa, com uma melhora na condição física e treinos individualizados por meses. Com o trabalho do Departamento Médico, Urso voltou aos trabalhos sem restrições no CT, e aguardava uma oportunidade para voltar a atuar. Seu retorno contra o Amazonas foi vis-

to com bons olhos, onde criou chances, trabalhou com a bola no pé, finalizou e não se escondeu. Faltando cinco jogos para o fim do Campeonato Brasileiro, espera-se que Urso siga evoluindo na minutagem rodada a rodada até alcançar um retorno pleno para atuar 90 minutos novamente.

O jogador falou sobre o momento que viveu afastado do gramado, e ressaltou a satisfação que sentiu em voltar a vestir a camisa do Vila Nova após tanto tempo: "Me arrepiei quando entrei", destacou o atacante.

"Foram difíceis esses meses que passaram. Estou muito feliz, é bom voltar e voltar com vitória, já que a gente estava um tempo sem vencer. Foi uma lesão muito complicada, uma situação que a gente não espera que vá acontecer. Foi um momento difícil, doloroso, mas consegui retornar e, melhor ainda, com a vitória", finalizou Emerson Urso.

Por fim, o Vila Nova volta a campo no próximo sábado (18) quando enfrenta o Atlético-GO no Estádio Antônio Accioly, pela 33ª rodada do Brasileirão Série B. A bola vai rolar a partir das 16h, horário de Brasília. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

CLÁSSICO



Apenas dois pontos separam as equipes na tabela da Série B

Vila possui vantagem sobre Atlético-GO em jogos diretos

No próximo sábado (18), duas torcidas goianas vão polarizar as ruas da capital. O Atlético Goianiense recebe o Vila Nova no Estádio Antônio Accioly, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. As equipes estão próximas nessa reta final de segunda divisão, apenas dois pontos separam os times na tabela de classificação. O Dragão conseguiu uma boa sequência com Rafael Lacerda, e soma 45 pontos em 10º colocado. O Vila, por sua vez, vive tempos turbulados na Série B, mas garantiu sua primeira vitória após nove partidas. Dessa forma, a equipe de Umberto Louzer soma 43 pontos e se encontra em 12º. O equilíbrio entre os times não é de hoje. O clássico possui um retrospecto

histórico muito longo, com cerca de 302 duelos registrados, de acordo com o site Futebol de Goyaz. Com centenas de embates, a vantagem de vitórias está do lado do Vila Nova, que possui 107, contra 98 do Dragão, sobrando assim, outros 97 empates.

No quesito gols, o panorama se inverte. Mesmo com mais vitórias, o Vila Nova perde nas redes balançadas para o Atlético-GO. A equipe rubro-negra marcou 413 vezes contra o Colorado, e o Tigre soma 392 gols. Nos duelos recentes, o Vila Nova possui uma vantagem contra o Dragão. O Atlético-GO não vence o Vila Nova desde abril de 2024, quando ainda era treinado por Jair Ventura. Na ocasião, o rubro-negro garantiu o resultado por 3 a 1, em combate válido pelo Campeonato Goiano. Desde então, o confronto se repetiu outras duas vezes, uma delas novamente pelo Goianão, e outra no primeiro turno da Série B do Campeonato Brasileiro. No início deste ano, ironicamente ou não, Rafael Lacerda, atual técnico do Atlético-GO, era quem comandava o Vila Nova, e garantiu o placar de 3 a 1 em pleno Accioly. No último confronto, o Colorado venceu o Dragão por 1 a 0 no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em um contexto peculiar. Lui-zinho Lopes havia assumido a equipe, e logo após sua estreia, marcou uma sequência de cinco derrotas consecutivas e amargou o futuro do Vila Nova na competição. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)



Sobrecarga, contratos temporários, baixos salários e perda de autonomia estão na raiz do adoecimento e da insegurança enfrentada pelos professores no País José Cruz/ABR

Precarização e violência marcam Dia dos Professores em 2025

4 em cada 10 docentes sofrem violência; crise no trabalho escolar vai além das agressões físicas e verbais

Anna Salgado

Ontem, 15 de outubro de 2025, foi celebrado o Dia dos Professores, data marcada por homenagens e por importantes anúncios do Governo Federal. As ações reforçaram o papel central dos educadores no êxito das políticas públicas e no processo de aprendizagem dos estudantes.

Apesar das comemorações, a data acontece em um contexto de crise estrutural, exposto em estudo publicado neste mês pelo Observatório do Estado Social Brasileiro, vinculado à Universidade Federal de Goiás (UFG). O relatório, intitulado Razões da epidemia de violência contra professores e professores do Ensino Básico brasileiro, aponta que a violência contra docentes, expressa em agressões físicas, verbais e nas redes sociais, mas também em situações presenciais vividas por quatro em cada dez profissionais é, na verdade, resultado de um processo mais profundo e silencioso de precarização do trabalho docente.

Os autores do estudo rejeitam soluções simplistas, como a terceirização da gestão escolar ou a militarização das instituições, por entenderem que essas medidas desconsi-



Estudo aponta distorções no uso da EJA para inflar índices educacionais e denuncia investimentos milionários em plataformas digitais e a terceirização de CMEIs para OSCs

deram fatores estruturais que levam ao adoecimento generalizado dos profissionais. A pesquisa analisa a docência sob duas perspectivas centrais: a condição do professor como trabalhador assalariado em meio à precarização e a escola como espaço onde se concentram as contradições de uma das sociedades mais desiguais do mundo.

Baseado em dados do Censo Escolar e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), o relatório dimensiona a rede de atuação docente, que em 2024 contava com 2.535.510 professores e 47.088.922 matrículas no Ensino Básico. A sobrecarga aparece como fator direto para o adoecimento. Nas redes estaduais, a média de alunos por turma no Ensino Médio é de 29,1, e não é raro que um professor lecione de 7 a 10 turmas, acompanhando mais de 250 estudantes. O Indicador de Esforço Docente mostra que, no Ensino Médio, 57,6% dos pro-

fessores estão nos níveis 4, 5 ou 6 de esforço, atuando em múltiplos turnos e escolas.

Essa sobrecarga é agravada pela precarização dos vínculos empregatícios. Desde 2021, o percentual de concursados efetivos nas redes públicas estaduais e municipais têm caído.

Em contrapartida, cresce o número de contratos temporários, que em 2024 representavam 35,44% dos vínculos nas redes estaduais. Esse modelo, segundo o estudo, funciona como instrumento de coerção e ins-

tabilidade psicológica, fragilizando a categoria e minando conquistas históricas.

Outro ponto crítico é o salário. Em 2022, o valor inicial ajustado para 40 horas semanais estava abaixo do Piso Nacional do Magistério em Estados como o Rio de Janeiro (R\$ 3.333,09) e Minas Gerais (R\$ 3.917,48). A infraestrutura escolar também agrava o cenário: em 2024, apenas 38% das salas de aula das redes estaduais eram climatizadas e somente 40,3% das escolas municipais possuíam bibliotecas.

Por fim, o relatório aponta que a violência simbólica se manifesta na retirada da autonomia didática e avaliativa dos professores. A pressão por metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) transforma a avaliação pedagógica em uma "gincana", transferindo o poder de julgamento do trabalho docente para instâncias externas e desqualificando os saberes pedagógicos.

A conclusão do Observatório é que a violência contra os docentes só poderá ser revertida com investimentos públicos consistentes em salários e infraestrutura, aliados à rejeição de políticas de austeridade que aprofundam a precarização da profissão.

Goiás tem cenário de adoecimento e controle da autonomia

O cenário nacional de precarização estrutural do trabalho docente, identificado pelo Observatório do Estado Social Brasileiro (UFG), também se manifesta em Goiás, por meio de desafios específicos que ampliam a vulnerabilidade dos professores.

Um dos indicadores mais preocupantes é o adoecimento mental. Em 2023, a Rede Pública Estadual de Goiás registrou 2.963 afastamentos de profissionais por transtornos mentais e comportamentais. O dado reflete o impacto da sobrecarga de trabalho e das condições insalubres enfrentadas diariamente. No aspecto salarial, Goiás figurou, em 2022, entre as redes estaduais com menor

remuneração inicial para jornada de 40 horas semanais, com salário de R\$ 3.943,38.

A gestão estadual também tem reforçado mecanismos de controle sobre a autonomia docente. A Lei Estadual nº 21.682/2022 determina que ao menos um terço das horas-atividade seja cumprido obrigatoriamente na unidade escolar ou em local indicado pela direção. A medida reduz a autonomia do professor sobre o tempo de planejamento e impõe maior disciplinamento à rotina docente.

Além do controle da carga horária, a busca por melhores posições em ranqueamentos e resultados estatísticos tem levado a manipulações no fluxo

escolar. Entre 2022 e 2023, as matrículas no Ensino Médio da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) praticamente dobraram, passando de 21.856 para 42.641.

O crescimento ocorreu sobretudo na faixa etária de 15 a 17 anos, o que indica uma estratégia para retirar do ensino regular estudantes com baixo desempenho e, assim, evitar queda na nota do Ideb, já que os alunos da EJA não participam do Saeb. O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) confirmou essa distorção, ao constatar que 42,4% dos matriculados na EJA tinham menos de 18 anos e não apresentavam histórico de descontinuidade nos estudos, em

desacordo com o perfil previsto para a modalidade.

Outra forma de precarização, que também favorece interesses privados, é a plataformação do ensino. Entre 2023 e 2025, a Secretaria de Educação de Goiás (Seduc-GO) investiu milhões na aquisição de licenças de plataformas digitais. Um dos contratos, por exemplo, custou R\$ 9.757.000 para a compra de 177.400 licenças destinadas ao ensino de língua inglesa.

A lógica privatista também avança sobre a Educação Infantil em Goiânia. A prefeitura autorizou o credenciamento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para a gestão integral dos Centros Municipais

de Educação Infantil (CMEIs), sob a justificativa de ampliar a oferta de vagas.

A medida, no entanto, gerou forte reação de entidades educacionais e parlamentares, que a denunciaram ao Ministério Público de Goiás (MP-GO), argumentando que a terceirização viola princípios constitucionais e compromete a qualidade da educação pública. Críticos alertam que o modelo, semelhante ao das Organizações Sociais (OSs) na saúde, pode dobrar o custo por aluno, variando entre R\$ 600 e R\$ 1.200, e direcionar recursos públicos a interesses privados ou religiosos, comprometendo a transparência e o controle social. (Especial para O HOJE)

Divulgação



Goiânia passa a exigir licença e critérios técnicos. Lei veta canções com conteúdo sexual ou de apologia ao crime

Capital sanciona “Carreta Furacão” e proíbe músicas com letras de baixo calão

Renata Ferraz

A diversão sobre rodas das populares “Carretas Furacão” vai ter novas regras em Goiânia. Foi publicada no Diário Oficial do Município desta terça-feira, 14 de outubro, a Lei nº 11.498, que regulamenta a circulação dos chamados “trenzinhos da alegria” na Capital.

A norma estabelece critérios rigorosos para o funcionamento dos veículos e proíbe a execução de músicas com letras de baixo calão, racistas, de cunho sexual ou que façam apologia ao crime e ao uso de drogas.

A nova legislação foi promulgada após a Câmara Municipal derrubar o veto integral do prefeito Sandro Mabel, que havia barrado o projeto. Com a decisão, o texto de autoria do vereador Geverson Abel (Republicanos) entrou oficialmente em vigor. Segundo o parlamentar, o objetivo é dar segurança jurídica, garantir o cumprimento de normas ambientais e de trânsito e fomentar a economia local.

A partir de agora, as empresas responsáveis pelas “Carretas Furacão” e “trenzinhos da alegria” precisam obter uma licença semestral emitida pela Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma). O documento será renovável a cada seis meses e condiciona o funcionamento dos veículos ao cumprimento de exigências de segurança e regularização ambiental.

A lei determina ainda que os trenzinhos circulem a no máximo 40 km/h, estejam equipados com tacógrafo funcional e possuem proteção lateral nos bancos e corredores. Também foi estabelecido um limite de horário para circulação, apenas entre 9h e 23h, o que, segundo o vereador, busca equilibrar o entretenimento popular com o respeito ao sossego e à segurança nas vias urbanas.

O vereador Geverson Abel explicou que a falta de uma lei específica gerava insegurança tanto para os proprietários das carretas quanto para os órgãos fiscalizadores.

“Essas carretas funcionavam sem qualquer regulamentação. Muitas vezes eram impedidas de circular porque não havia uma licença legal. Enquanto estive na Secretaria de Governo Econômico, vi essa dificuldade de perto. Essa lei vem justamente para dar base jurídica, criar parâmetros e permitir que elas trabalhem de forma tranquila, gerando emprego, renda e lazer para a cidade”, afirmou.

Um dos pontos mais comentados da nova lei é a proibição de músicas com letras consideradas de baixo calão. O texto também veta faixas que contenham conteúdos discriminatórios, apologia à violência, drogas ou sexualização excessiva.

De acordo com o autor da proposta, a medida visa proteger o caráter familiar e infantil do entretenimento, uma vez que as carretas costumam atrair crianças e famílias inteiras durante apresentações e passeios. “O propósito não é censurar, mas garantir que o ambiente seja saudável para todos. As carretas têm um apelo voltado para o público infantil e precisam respeitar isso”, destacou Abel.

Apesar da justificativa, o ponto levanta questionamentos sobre como será feita a fiscalização e quem decidirá o que é ou não considerado de baixo calão. A reportagem entrou em contato com a prefeitura de Goiânia para entender como será aplicada a norma na prática. Até o fechamento desta reportagem, a prefeitura ainda não havia se manifestado sobre os critérios de fiscalização.

Com a lei em vigor, o vereador acredita que o setor de trenzinhos e carretas será fortalecido, já que agora há uma estrutura legal para obtenção de licenças e funcionamento contínuo.

“Essa regulamentação traz segurança jurídica e abre espaço para mais investimentos no entretenimento local. As empresas poderão operar de forma regular, respeitando as normas ambientais e de trânsito, e a cidade ganha com isso, tanto na geração de emprego quanto na oferta de lazer”, afirmou Geverson.

A padronização das regras pode ajudar a valorizar o serviço e reduzir a concorrência desleal de veículos irregulares.

Enquanto isso, a população espera que as novas medidas realmente tragam mais segurança e organização sem limitar o caráter festivo que tornou as Carretas Furacão um símbolo de alegria popular. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Ministro autoriza uso de relatórios de inteligência sem autorização judicial

Contrariando posicionamento da própria Corte, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que considerou ilícita a utilização de Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), requisitados sem autorização judicial, num caso em que a Polícia Federal investiga um esquema de tráfico de drogas em Mato Grosso do Sul. A decisão foi tomada na Reclamação (Rcl) 81994, proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Na Reclamação, a PGR sustentava que a decisão do STJ desconsiderou quatro anos de investigações de alta complexidade da PF. Para a PGR, o entendimento do STJ contrariou o do STF, que admite o compartilhamento de relatórios do Coaf sem autorização judicial. Ao atender

ao pedido da PGR, o ministro Luiz Fux destacou que, no julgamento do Tema 990 da repercussão geral, o Supremo decidiu que é permitido o compartilhamento de relatórios do Coaf com órgãos de investigação criminal, desde que de forma oficial e dentro de uma investigação em andamento, sem precisar de autorização prévia da Justiça. Para Fux, a decisão do STJ destoa desse entendimento. O ministro Fux aplicou o mesmo entendimento na análise da Rcl 82134, em que o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) questionava decisão do STJ que considerou inadmissível a solicitação de RIFs ao Coaf diretamente pela PF. O objetivo do pedido era apurar crimes de financiamento do tráfico de drogas e de lavagem de dinheiro tendo como crime antecedente um delito contra a ordem tributária.

Projeto endurece penas de crimes cometidos com violência

O PL 4.809/2024 também inclui na lei (tipifica) novos crimes para reforçar os mecanismos de combate ao crime organizado. O texto segue para a Câmara dos Deputados. Elaborado pela Comissão de Segurança Pública (CSP), o projeto altera o Código Penal, o Código de Processo Penal, o Estatuto do Desarma-

mento, a Lei de Crimes Hediondos e a Lei de Drogas. Uma das mudanças é a redução do limite para que o cumprimento da pena seja iniciado em regime fechado. Hoje, apenas quem é condenado a mais de oito anos começa no fechado. Com a mudança, condenações superiores a seis anos já terão início nesse regime.



STM condena um civil e um sargento do Exército por esquema de corrupção

O Superior Tribunal Militar (STM) reformou, por maioria, sentença da Auditoria Militar de Bagé (RS) e condenou um civil e um sargento do Exército envolvidos em um esquema de corrupção apurado na chamada “Operação Química”. A investigação, denominada “Operação Química”, foi deflagrada para apurar um esquema de corrupção e fraude em licitações envolvendo empresas fornecedoras e militares de diversas Organizações Militares.

Violência na escola

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que inclui o Plano Nacional de Prevenção e Enfrentamento à Violência no ambiente escolar como um dos instrumentos da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa

Social (PNSPDS). A proposta deve seguir para o Senado, salvo se houver recurso para análise do Plenário. O texto altera a Lei 13.675/18, que criou o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), para reforçar ações de prevenção e repressão à violência escolar.

TRF1 proíbe farmácia de rotular medicamentos manipulados com nomes populares

A 11ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve sentença que proibiu uma farmácia de manipulação de rotular medicamentos manipulados com nomes comerciais ou populares. Para o Colegiado, a exigência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de que constem apenas informações técnicas nos rótulos tem como objetivo proteger a saúde pública e não viola o direito à livre iniciativa. Ao analisar o caso, o relator, Desembargador Federal Newton Ramos, destacou que compete à Anvisa “regulamentar, controlar e fiscalizar

os produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, especialmente aqueles que envolvem risco à saúde pública”. Segundo o magistrado, a normatização técnica integra o poder regulamentar da Agência e constitui instrumento essencial para a execução da política pública de saúde. O relator ressaltou, ainda, que a exigência de rotulagem exclusivamente técnica está “diretamente voltada à uniformização e clareza das informações”, garantindo a segurança dos pacientes e prevenindo o uso indevido dos medicamentos ou confusões com nomes comerciais.

RÁPIDAS

• 4ª Câmara de Direito Público do TJ-SP - O fato de uma trabalhadora estar impedida de iniciar o exercício de um cargo em razão de cumprimento do direito à licença-maternidade, por si, não retira seu direito de exercício da função. (Especial para O HOJE)

Polícia fecha garimpo ilegal no Norte goiano e prende responsáveis

Após receber uma denúncia anônima, o Batalhão de Polícia Militar de Operações Ambientais (BPMOA) intensificou as ações de fiscalização contra o garimpo ilegal no interior de Goiás. A equipe realizou diligências no distrito de Lua Nova, no município de Matrinchá, às margens do Rio Ferreira, e encontrou um garimpo de ouro operando de forma irregular. Durante a operação, os policiais abordaram 16 pessoas envolvidas na extração mineral sem licenciamento ambiental, con-

figurando o crime de garimpo ilegal. No local, os agentes constataram que os trabalhadores atuavam em condições precárias, sem equipamentos de proteção individual, e eram submetidos a situações degradantes que caracterizam trabalho em condições análogas à escravidão. Essa realidade evidencia a exploração ilegal e o risco constante à vida de quem atua nesse tipo de atividade.

Além da extração irregular, a equipe flagrou uma tentativa de corrupção ativa. O gerente

do garimpo ofereceu R\$ 15 mil aos policiais para evitar a prisão em flagrante. A proposta de suborno foi rejeitada, e todos os envolvidos foram detidos. Essa conduta reforça o envolvimento do grupo em práticas criminosas organizadas, que incluem exploração clandestina e tentativa de obstrução da justiça. Policiais apreenderam retroescavadeira, escavadeira, quatro bateias, 11 tapetes de lavoura e um pote de mercúrio. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Poluição em córregos acende alerta e vira multa milionária à Saneago

Semad multa Saneago em R\$ 2,7 milhões por irregularidades em Bela Vista e investiga curtume em Trindade após denúncia nas redes sociais

Caroline Gonçalves

Dois casos recentes de poluição em córregos de Goiás, um em Bela Vista de Goiás e outro em Trindade, chamaram a atenção da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). O mais recente, em Trindade, foi identificado no último domingo, quando vídeos nas redes sociais mostraram espuma e peixes mortos em um curso d'água próximo a um curtume. Já em Bela Vista, a contaminação do Córrego Susuapara resultou em multa de R\$ 2.755.000 milhões à Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago).

Em Bela Vista, a denúncia partiu da Associação SOS Rio Piracanjuba e o do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental (Idesa) que registrou a presença de espuma no córrego e acionou a Semad. "A gente viu um vídeo do Idesa, aí nessa comunicação já acionou o pessoal aqui da Semad pra ir no próximo dia. Eu avisei a equipe, vamos ter que ir lá porque isso é preocupante. A gente foi lá na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e chegando lá identificamos esse lançamento de espuma no local", relatou Carlos Eduardo, analista e fiscal ambiental da Semad.

A vistoria da secretaria foi

realizada no dia 15 de setembro e incluiu coleta de amostras antes e depois do ponto de lançamento da ETE da Saneago. "Teve relato de mor-



Casos em córregos de Bela Vista e Trindade colocam em evidência a poluição da água no Estado

tandade de peixe, mas no momento não identificamos mortandade de peixe. Só os relatos da população. Mesmo assim, já fizemos um laudo de constatação por lançamento de espuma e por causa desse parâmetro", disse.

Os resultados das análises mostraram valores fora do limite legal, o que resultou na aplicação da multa milionária. "O valor da multa é de R\$ 2.755.000. A gente tem uma orientação normativa para a valoração das multas. A gente analisa o tamanho do empreendimento, o dano no meio ambiente, e a gente enquadrou em certo parâmetro e fez a autuação", detalhou.

Em nota ao jornal O HOJE, a Saneago afirmou que a ETE de Bela Vista opera dentro dos padrões ambientais e que o

córrego tem capacidade de absorver o efluente tratado. Segundo a empresa, a substância "acrilamida" não é parâmetro obrigatório e os resultados indicam que há outras fontes de

poluição na região.

Carlos Eduardo explicou que a ETE precisa melhorar o processo de tratamento. "O esgoto está chegando no tratamento e está tratando, só que o tratamento deles está ineficiente pelo que observou. Então, não pode falar que estão poluindo, e sim que não estão tratando direito. Eles têm que melhorar o sistema de tratamento deles", afirmou.

Já o caso mais recente envolve um curtume em Trindade, que também teria despejado efluentes irregulares em um córrego. "A Semad tomou conhecimento do acidente ambiental no domingo, a partir de informações em redes sociais. No domingo mesmo, a secretaria determinou que os seus analistas fiscais fossem até o local para verificar a denúncia", explicou Sayro Reis, gerente de acidentes ambientais da Semad.

A vistoria foi feita na última

segunda-feira (13) pela manhã. "Chegando no local foi identi-

ficado que não existia naquele momento a situação de flagrante que foi indicado nos vídeos. Fizemos as coletas de

água, tanto a montante quanto a jusante do incidente. Mandamos essas amostras para o laboratório da Semad e também fizemos no local análise com a nossa sonda, que nos dá parâmetros menores, mas de forma instantânea. Dessa forma foi detectado, mesmo com parâmetros menores, a poluição daquele córrego", relatou Sayro.

Os vídeos mostravam espuma e mortandade de peixes. "Foi detectado realmente um alto índice de poluentes, muito acima dos padrões. Diante disso, estão sendo tomadas todas as providências administrativas para que o agente poluidor possa resolver a questão e mitigar as ações poluentes. É uma empresa de curtume que trabalha com couro no município de Trindade", disse Sayro.

Carlos Eduardo reforça que

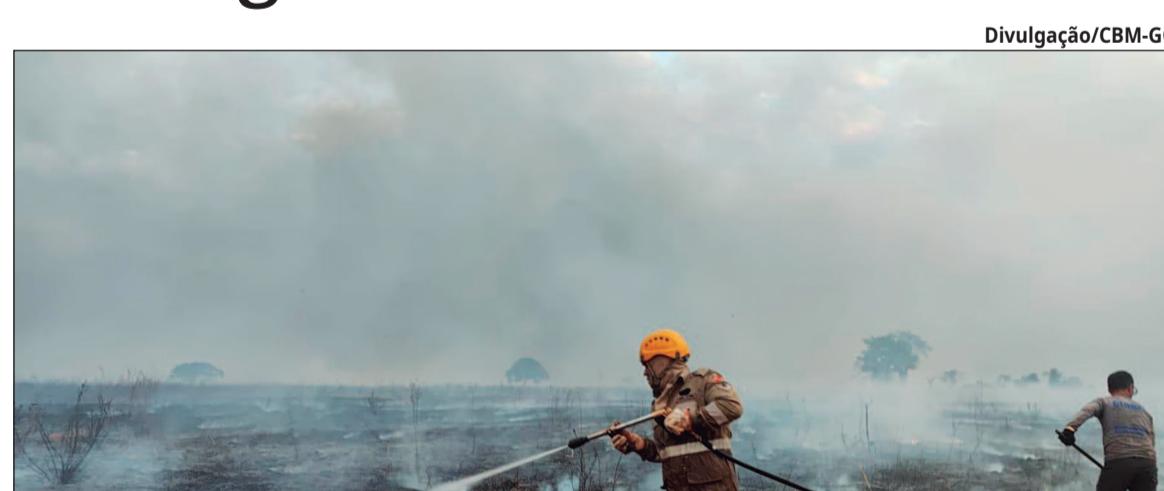
as investigações continuam. "A gente tem que esperar os resultados completos, não só da sonda, mas também do laboratório. Mesmo assim, a gente vai continuar verificando se realmente esse empreendimento foi causador dessa mortandade de peixe. Pode ser que outros empreendimentos também tenham contribuído", afirmou.

Além de Bela Vista e Trindade, a Semad também atuou em outros acidentes ambientais neste ano. Um deles ocorreu em Padre Bernardo onde parte do lixão desabou no Córrego Santa Bárbara. "Foi uma situação grave, porque o desabamento do lixão em Padre Bernardo, no Entorno do Distrito Federal, contaminou o córrego Santa Bárbara e em seguida o rio do Sal,

quase 60 mil toneladas de lixo que escorreram pela gruta e o córrego Santa Bárbara. Mas, essa situação já está sendo contida", relatou Sayro. (Especial para O HOJE)

QUEIMADAS EM OUTUBRO

Incêndios na região crescem 76% na 1ª quinzena



Estado registrou 798 focos nas duas primeiras semanas do mês

O número de incêndios em Goiás nas duas primeiras semanas de outubro de 2025 é 76% maior do que no mesmo período do ano passado. De acordo com dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), foram registrados 798 focos de queimadas até o momento. Apesar do aumento no total de ocorrências, a distribuição regional dos incêndios mudou de forma significativa em relação a 2024.

Segundo o Cimehgo, os municípios das regiões Sudoeste e Sul, que lideraram o ranking de queimadas no ano passado, apresentaram queda expressiva neste início de mês.

Em contrapartida, as regiões Norte, Nordeste e Oeste registraram alta acentuada no número de focos, tornando-se as áreas mais afetadas neste ano.

O capitão Lucas Maciel dos Reis Silva, do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, explica que as condições climáticas influenciaram diretamente essa

mudança e também as estratégias de combate adotadas pela corporação.

Até o momento, os municípios mais atingidos pelas queimadas são Cavalcante, Mambai e Niquelândia, localizados principalmente no

Nordeste goiano.

De acordo com o capitão Lucas Maciel, a maioria dos

incêndios registrados no Estado teve origem criminosa, provocada por ação humana intencional. Esse fator, aliado às

condições climáticas adversas, têm agravado o impacto ambiental e econômico das queimadas em Goiás.

As variações de clima e re-

levo têm sido determinantes na atuação das equipes de combate. Regiões mais úmidas ou com vegetação densa apresentam maior dificuldade de controle das chamas, enquanto

áreas de campo aberto e seca intensa favorecem a propagação rápida do fogo.

O Corpo de Bombeiros informou que segue atuando com reforço de brigadistas e

monitoramento contínuo em áreas críticas, com o apoio de órgãos ambientais estaduais e municipais.

A previsão do Cimehgo aponta que, a partir da segunda quinzena de outubro, o retorno das chuvas deve reduzir o número de focos ativos no Estado. Com a umidade do ar mais elevada, a tendência é de melhora nas condições ambientais e maior controle das queimadas nas regiões mais atingidas.

"A chuva deve ajudar a estabilizar a situação e facilitar o trabalho das equipes em campo", reforçou o capitão Lucas Maciel. (Micael Silva, Especial para O HOJE)

Após cessar-fogo na Faixa de Gaza, Netanyahu volta a depor na Justiça

Audiência por corrupção é encerrada após alegação de bronquite; premiê enfrenta três processos e nega irregularidades

Lalice Fernandes

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, compareceu nesta quarta-feira (15) a uma nova audiência de seu julgamento por corrupção, em Tel Aviv. O retorno ao tribunal ocorre poucos dias após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pedir a anulação de todos os processos contra o premiê durante discurso no Parlamento israelense.

Netanyahu chegou sorrindo, de terno preto e gravata vermelha, cercado por ministros e sob vãs de manifestantes. A Justiça de Israel atendeu ao pedido de seus advogados para encerrar a sessão, alegando que o chefe de governo está com bronquite. O primeiro-ministro afirmou que seus sintomas "não melhoraram" e que os médicos recomendaram repouso e redução das horas de trabalho.

"O primeiro-ministro sofre de uma bronquite, o que não representa perigo para ele ou para qualquer pessoa que o rodeia. Seguindo as recomendações do seu médico pessoal, o senhor Berkowitz, cancelou a sua agenda para o resto do dia e permanecerá em casa a descansar", informou



Manifestantes vêm chegada de Netanyahu ao Tribunal de Tel Aviv durante nova audiência por corrupção

mou o gabinete do premiê em comunicado.

A audiência estava prevista para se estender até as 16h30 locais (10h30 em Brasília), mas Netanyahu pediu para depor por apenas uma ou duas horas. Segundo o jornal The Times of Israel, esta não é a primeira vez que ele solicita a redução do tempo de comparecimento. Em outras ocasiões, a Corte adotou medidas parecidas por motivos de segurança, em meio à ofensiva israelense na Faixa de Gaza.

Netanyahu é o primeiro chefe de governo na história de Israel a ser formalmente acusado enquanto ocupa o cargo. Ele responde por suborno, fraude e abuso de poder em três processos abertos após investigações conduzidas pelo

ex-procurador-geral Avichai Mandelblit.

No início da semana, Donald Trump pediu publicamente ao presidente israelense Isaac Herzog que conceda perdão ao premiê pelos três casos em andamento. Até o momento, Herzog não se manifestou sobre o pedido. A nova audiência ocorreu dois dias após a libertação, pelo grupo Hamas, dos últimos 20 reféns israelenses vivos em Gaza, em uma troca que resultou na liberação de quase 2 mil prisioneiros palestinos. O acordo foi mediado pelos EUA e ratificado por Trump e outros líderes internacionais.

As acusações contra Netanyahu e sua esposa, Sara, envolvem o recebimento de bens de luxo avaliados em mais de

US\$ 260 mil (R\$ 1,4 milhão) de bilionários em troca de favores políticos. O processo foi aberto em maio de 2020. Outros dois casos apontam tentativas do

primeiro-ministro de negociar uma cobertura mais favorável em veículos de comunicação locais. Ele nega todas as irregularidades e diz ser alvo de uma conspiração política para retirá-lo do poder.

Durante seu atual mandato, iniciado no fim de 2022, Netanyahu apresentou propostas de reforma judicial que, segundo seus críticos, enfraqueceriam o poder dos tribunais. A iniciativa provocou protestos em massa, que perderam força após o início da guerra em Gaza. No sábado anterior, vãs ecoaram na Praça dos Reféns, em Tel

Aviv, cada vez que seu nome foi mencionado durante as manifestações pela libertação dos sequestrados.

Em meio às tensões políticas e judiciais, Netanyahu tenta manter sua base de apoio se aproximando ainda mais de Donald Trump, cuja popularidade entre os israelenses têm servido de amparo ao premiê. Durante seu discurso em Jerusalém, o presidente norte-americano ironizou um dos processos de suborno ao dizer: "Perdoe-o, vamos lá! Quem se importa com charutos e champaña?". Em seguida, elogiou Netanyahu, afirmando: "Você é um homem muito popular. Sabe por quê? Você sabe vencer". (Lalice Fernandes, especial O HOJE)

TARIFAÇO

“Indústria petroquímica”: Lula fala sobre ligação com Trump



Após ser lembrado por Trump durante reunião com Milei, Lula conta como foi a conversa com o republicano

reunião entre representantes do governo brasileiro e norte-americano para tratar do tarifaço em vigor desde 6 de agosto e das sanções a autoridades brasileiras. O encontro ocorrerá entre o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que chegou a Washington na segunda-feira (13).

O presidente ressaltou que, antes da ligação, não conhecia Trump pessoalmente: "Eu não conhecia ele. E tinha gerado uma química na ONU, 29 se-

gundos, sabe?", comentou durante evento no Rio.

Na última terça-feira (14), Trump também mencionou o Brasil durante uma reunião com o presidente argentino, Javier Milei, sobre um pacote de ajuda financeira para o país sul-americano. O líder norte-americano disse ter mantido uma "boa conversa" com Lula. "Tive uma conversa muito boa com o presidente Lula. Nós nos encontramos nas Nações Unidas antes do meu discurso", afirmou. (Lalice Fernandes, especial O HOJE)

TENSÃO

ONU acusa Israel de matar civis em Gaza mesmo após cessar-fogo

O Escritório de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) afirmou nesta quarta-feira (15) que o Exército israelense "continua a matar civis" nas áreas onde ainda mantém operações na Faixa de Gaza, mesmo após o cessar-fogo. De acordo com o órgão, ao menos 15 palestinos foram mortos a tiros desde 10 de outubro nas zonas onde há presença de tropas israelenses.

"Atacar civis que não participam diretamente das hostilidades constitui um crime de guerra, in-

dependentemente do local do incidente e da proximidade com a linha de mobilização acordada", declarou o Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados, em publicação na rede social X.

Segundo o comunicado das forças israelenses, os militares atiraram contra civis que teriam cruzado a chamada Linha Amarela, região definida como limite da retirada israelense após o cessar-fogo. (Lalice Fernandes, especial O HOJE)

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
RODOVIÁRIA FEDERAL
EM GOIÁS

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 90007/2025

Processo n.º 08662.016916/2025-66 - Objeto: Contratação de serviços continuado de dedetização em geral, desinsetização, desratização e descupinização, de forma periódica e preventiva, bem como desalojamento e/ou prevenção contra a ocupação de aves e morcegos, com fornecimento de material/substâncias adequados às finalidades elencadas e empregados por mão de obra qualificada, a serem executados nas unidades da Superintendência da PRF em Goiás, nos termos, condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Data de Início de Recebimento das Propostas: 06/10/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Data Final de Recebimento das Propostas: 20/10/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Os interessados poderão retirar cópia do edital junto ao site do Portal Nacional de Contratações Públicas - pncp.gov.br.

LUIZ FREDERICO DE SOUZA FLEURY
Chefe da Seção de Administração
Superintendência da PRF em Goiás

Essência

Fotos: iStock



Dia Mundial da Alimentação: bons hábitos nascem em casa

Como o exemplo dos pais e cuidadores influencia diretamente na formação do paladar infantil

Leticia Marielle

Nesta quinta-feira (16), quando se celebra o Dia Mundial da Alimentação, a pauta vai além do ato de comer e nos convida a refletir sobre a segurança alimentar e nutricional, com atenção especial à infância, período em que a boa nutrição é determinante para o crescimento e o desenvolvimento integral. A data destaca a importância de construir hábitos saudáveis desde cedo, reduzindo o consumo de ultra-processados e incentivando uma dieta variada e colorida. Para a nutricionista clínica e infantil Ana Luísa Rocha, com mais de uma década de experiência na área, as crianças aprendem pelo exemplo. "O paladar se educa desde cedo. Não adianta exigir que o filho coma frutas e verduras se os adultos da casa não fazem o mesmo. A alimentação é um espelho do ambiente em que a criança vive", afirma.

Ela lembra que o aprendizado começa nas pequenas ações diárias: a escolha dos alimentos, o preparo das refeições e o momento de comer juntos. "Quando os pais demonstram prazer em se alimentar bem, a criança observa, imita e, aos poucos, incorpora o comportamento. O exemplo é o melhor educador." Ana Luísa reforça que a cozinha é um lugar de vínculo emocional, não apenas de preparo de comida. "Cozinhar em família transforma o ato de se alimentar em um momento de afeto e descoberta. As crianças se sentem parte do processo quando podem escolher, lavar ou cortar um alimento. Isso desperta curiosidade e faz com que criem uma relação positiva com a comida."

Ela explica que, ao preparar

Reprodução



Cores vivas e naturais representam uma dieta rica e saudável

as refeições, os pais controlam a qualidade dos ingredientes e reduzem o consumo de ultra-processados, que geralmente são ricos em gorduras saturadas, sódio e aditivos químicos. "Esses produtos, se consumidos com frequência, aumentam o risco de doenças crônicas como obesidade, hipertensão e diabetes. Quando a refeição é feita em casa, é possível equilibrar nutrientes e desenvolver uma alimentação mais consciente." Para a nutricionista, é preciso revalorizar o ato de comer junto. "O momento da refeição deve ser calmo, sem televisão nem celular. Isso cria um espaço de conversa e atenção plena, onde a criança percebe o valor da alimentação e aprende a respeitar o próprio corpo."

Outro ponto essencial destacado por Ana Luísa Rocha é a importância de manter uma rotina alimentar com intervalos regulares. "Comer de três em três horas ajuda a equilibrar o metabolismo e evita

exageros nas refeições principais. A criança que passa muito tempo sem comer tende a chegar ao almoço ou jantar com muita fome e acaba ingerindo porções maiores." A especialista recomenda de cinco a seis refeições por dia, com destaque para o café da manhã. "Essa é a refeição mais importante, pois fornece energia para o cérebro e o corpo logo nas primeiras horas do dia. Uma boa combinação inclui frutas, grãos integrais e uma fonte de proteína, como leite, queijo ou ovos." Ela lembra também que o jantar deve ser leve e nutritivo. "A noite, o organismo desacelera. O ideal é evitar alimentos muito gordurosos ou pesados, permitindo uma digestão mais tranquila e um sono reparador."

Frutas e verduras são indispensáveis em qualquer fase da vida, mas sua introdução precoce faz toda a diferença. "O paladar infantil é moldável. Quanto mais cedo a criança for exposta a diferentes frutas

e hortaliças, maior será sua aceitação e menor o risco de obesidade no futuro", afirma Ana Luísa Rocha. Ela recomenda oferecer alimentos variados e coloridos para tornar as refeições mais atrativas. "Cada cor representa um grupo de nutrientes. O verde traz ferro e cálcio; o vermelho, antioxidantes; o laranja, vitaminas que fortalecem a visão e a imunidade. Um prato colorido é um prato saudável."

Segundo a nutricionista, a rejeição a determinados alimentos é comum, mas não deve ser motivo para desistir. "As crianças podem precisar experimentar um alimento várias vezes antes de aceitá-lo. O segredo é insistir com paciência e dar o exemplo com naturalidade."

Texturas que fortalecem o corpo e o paladar

A especialista destaca ainda a importância das texturas na alimentação infantil. "A partir dos oito meses, o bebê já pode

experimentar alimentos mais sólidos e firmes, em pequenos pedaços. Isso fortalece a musculatura da boca e estimula o desenvolvimento motor."

De acordo com ela, os alimentos crus e duros, como cenoura, maçã e pepino, ajudam a exercitar a mastigação. "Muitas vezes, por medo de engasgos, os pais mantêm a criança por muito tempo em papinhas. Mas a introdução gradual de texturas é fundamental para o aprendizado alimentar."

Além de contribuir para a mastigação, esse contato com diferentes consistências e sabores desperta os sentidos. "A criança aprende com o tato, o cheiro e o gosto. Esse processo de descoberta deve ser leve e prazeroso, sem pressões."

Entre tantas orientações, uma é universal: beber água é indispensável em todas as fases da vida. A nutricionista alerta que nenhuma bebida substitui a água, nem mesmo sucos naturais. "Ela é essencial para o funcionamento do corpo, auxilia na digestão, regula a temperatura e elimina toxinas. A falta de hidratação pode causar prisão de ventre, cálculos renais e até desmaios."

Ana Luísa orienta que as crianças consumam de 1 a 1,5 litro de água por dia, conforme a idade e o peso. "Os pais podem transformar o consumo em brincadeira. Garrafinhas coloridas, metas diárias e lembranças ajudam a criar o hábito." Ela também faz um alerta sobre bebidas industrializadas. "Refrigerantes e sucos prontos contêm muito açúcar e, em alguns casos, cafeína. Esses produtos comprometem o sono, o foco e favorecem o ganho de peso. É importante ensinar desde cedo que a água é a principal aliada da saúde." (Especial para O HOJE)

Divulgação



Comunidade reunida em atividades do Cidade Viva: saúde, cultura e cidadania no mesmo espaço

Mutirão Cidade Viva leva saúde, arte e orientação jurídica ao Jardim Cerrado I

Ação acontece no sábado e reúne atendimentos médicos, apoio jurídico, atividades culturais e comemoração do Dia das Crianças

Luana Avelar

Na próxima manhã de sábado (18), a Praça CEU das Artes, no Jardim Cerrado I, em Goiânia, vai se transformar em um polo de serviços gratuitos e convivência comunitária. Das 9h às 13h, o Mutirão Cidade Viva oferece atendimentos de saúde, orientações jurídicas, oficinas culturais e atividades recreativas, em uma iniciativa que conecta cidadania, lazer e inclusão. O evento é fruto de parcerias entre instituições de ensino como PUC Goiás e Universo, que mobilizam profissionais e estudantes para levar serviços básicos a regiões com menor acesso. A proposta, segundo os organizadores, é aproximar a população de direitos e práticas de bem-estar, criando espaços de troca em que saúde, arte e cultura se cruzam.

Na área da saúde, a população poderá contar com consultas de clínico geral, atendimentos de psicologia e serviços de enfermagem. Parte do atendimento será realizado por acadêmicos das universidades participantes, sob supervisão de profissionais, garantindo suporte e também experiência prática para os estudantes. A programação jurídica foi pensada para públicos específicos. O Movimento Nacional de Mães Atípicas e o advogado Roberto Hidasi coordenarão rodas de conversa sobre direitos de pessoas autistas, mães atípicas, gestantes e idosos. Já o Dr. Luiz Fer-

nando discutirá o direito a vagas em creches, tema recorrente na realidade das famílias locais. Além disso, estudantes de Direito das instituições parceiras oferecerão orientações diretas à comunidade.

O palco cultural ficará por conta do vocal Onix, liderado pela professora Lúcia Kratz, além de apresentações de artistas ligados ao Cidade Viva. Oficinas de skate, slackline e rapel devem atrair sobretudo crianças e adolescentes, reforçando a proposta de um evento de convivência intergeracional. A celebração se estende também ao Dia das Crianças. A partir das 8h, antes da abertura oficial, haverá programação especial para meninos e meninas dos núcleos Jardim Cerrado III e Jardim Cerrado I. Passeio de trenzinho, pipoca, algodão-doce e brincadeiras recreativas compõem a festa, pensada para integrar diversos, laços comunitários e ocupação do espaço público. O Mutirão não é um evento isolado. Faz parte do calendário de atividades permanentes do Projeto Cidade Viva – Circuito de Educação e Arte Popular, que desde 2023 atua em diferentes regiões de Goiânia (Leste, Sul, Noroeste e Metropolitana) com ações que vão de rodas de conversa a práticas circenses. No Cerrado I, a rotina inclui encontros de esporte, arte e lazer, funcionando como laboratório vivo de educação comunitária. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Malvina não aceita Rosa como irmã. Belchior diz que é melhor Isaura fugir. Leônicio arma arapuca para invasores. Gabriel diz que vai incendiar as sacas de café de Leônicio. Malvina não aceita Rosa como irmã. Rosa se veste com o vestido de Isaura. Sebastião pede a Almeida que venda Isaura. Helena e Henrique elogiam Rosa. Malvina fica com ciúme de Rosa.

Leônicio discute com Sebastião. Miguel chora. Almeida dá procuração para Leônicio. Malvina conversa com Isaura sobre

Leônicio. João e Joaquina se divertem com Rosa. André pensa em voltar à fazenda. Gabriel e Bernardo chegam a fazenda. Leônicio e os capangas vão defender as sacas de café. Bernardo domina o capanga. Almeida se desespera ao ver o café ser queimado.

Dona de Mim
Inês consegue despistar Celso, e faz Sandra despertar. Dita se recupera e conta a Tamires sobre o ocorrido com Sandra. Cunegundes afirma a Medeia que Asdrúbal não pode saber sobre o mapa que carrega no

sapato. Samir confessa que gostaria de ser o filho sumido de Candinho. Paixão revela a Lúcio que seus exames de saúde pioraram. Araújo devolve os vestidos de Olga para Haydée. Estela dança com Túlio, e os dois se beijam. Celso faz um pronunciamento na rádio chamando por Estela. Sandra procura Celso.

Êta Mundo Melhor!
Rosa exige que Samuel e Jaques parem de brigar e afirma que Sofia deve voltar para casa. Leo apoia Sofia, que sente medo de Jaques. Breno e Caco

discutem. Samuel conversa com Filipa. Rosa pede que Filipa lute pela guarda de Sofia, e Jaques comemora. Samuel decide entrar com o pedido de guarda da irmã. Gisele protesta com a decisão de Ayla de abrigar Caco em sua casa. Davi se interessa por Bárbara. Jeff e Stephany se beijam. Filipa afirma a Danilo que Nina gosta dele. Leo implora para que Filipa retire o pedido de guarda de Sofia.

Vale Tudo
O nascimento dos gêmeos de Solange e Afonso emociona

na toda a família e traz um respiro em meio a tantas tragédias. Ao mesmo tempo, Consuelo e Marieta encontram relatórios que confirmam fraudes na TCA, aumentando o cerco contra Marco Aurélio. Raquel mostra fotos do neto Salvadorzinho a Poliana e se emociona com a lembrança do pai. Já Freitas é visto entrando em um táxi misterioso, levantando novas suspeitas. Fátima é pressionada por Olavo, e policiais invadem o apartamento de Marco Aurélio, deixando o clima ainda mais tenso.

LIVRARIA

Ivan Búnin expõe os horrores da Revolução Russa em diário agora traduzido no Brasil

Publicado pela primeira vez nos anos 1920, "Dias malditos" mostra a crítica implacável do Nobel à violência bolchevique

Um mergulho nos anos iniciais da Revolução Russa, marcado por violência, fome e medo, chega ao público brasileiro pela primeira vez. "Dias malditos", diário do escritor Ivan Búnin (1870-1953), acaba de ser lançado pela editora Carambaia em tradução inédita no país. Reconhecido como o primeiro russo a conquistar o Nobel de Literatura, em 1933, Búnin aparece aqui não como o estilista refinado, mas como cronista indignado do caos que se espalhava pelas ruas de Moscou e Odessa, entre 1918 e 1920. Descrito por críticos como um mestre da prosa breve, o autor abandona a forma delicada e compõe um mosaico de notícias, rumores e testemunhos pessoais, em tom de urgência. A repulsa é explícita: Lênin surge como "bastardo e idiota moral desde o berço"; os bolcheviques, como vigaristas e oportunistas. Búnin relata saques, execuções sumárias, massacres de judeus e a miséria generalizada. Em certa ocasião, ele próprio é surpreendido no meio de um tiroteio ao sair de casa.

Se os revolucionários são alvo preferencial, os escritores que aderiram ao novo regime recebem críticas igualmente ferozes. Búnin ataca Maiakovski, Blok e Górkii, a quem chama de vaidosos e falsos entusiastas. "Se não fosse pela pobreza do povo, milhares de intelectuais seriam as pessoas mais infelizes", ironiza em suas anotações. O diário foi publicado em série no jornal Vozrizhdenye, na França, entre 1926 e 1927. Uma versão censurada saiu na União Soviética nos



DIAS MALDITOS

TRADUÇÃO: MÁRCIA VINHA

anos 1950, durante o degelo de Kruschev, mas apenas em 1989, no estertor do regime, o texto foi publicado integralmente em russo. Desde então, tornou-se obra de referência, com dezenas de edições e influência sobre a reflexão política contemporânea no país.

Ao retratar o povo russo como anti-herói – inculto, confuso, entregue a falsos profetas –, Búnin contraria a tradição da literatura soviética. Seu olhar crítico, porém, o alinha à linhagem que remonta a Púchkin e o aproxima de nomes como Nabokov e Rilke, admiradores de sua obra. Mais de um século depois, "Dias malditos" continua a soar pertur-



"Dias malditos", de Ivan Búnin, lançado pela editora Carambaia em primeira tradução no Brasil

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "Uma história de Autenticídio", de Ivaan Hansen, abre na Vila Cultural Cora Coralina

A Vila Cultural Cora Coralina recebe, a partir desta quinta-feira (16, às 19h, a exposição "Uma história de Autenticídio", do artista visual e filósofo Ivaan Hansen. A mostra apresenta oito telas inéditas que exploram a figura humana como espelho da coletividade, destacando fragilidades e urgências diante do excesso de estímulos contemporâneos. A curadoria é de Joaquim Oliveira, com produção de Rosângela Camargo. Quando: abertura nesta quinta-feira (16) | Visitação até 3/11, das 9h às 16h. Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Sala Antônio Poteiro (Rua 23 com Rua 3, Setor Central, Goiânia). Horário: 19h. Entrada gratuita.

AgroMKT Summit encerra programação com palestras e networking

Na quinta-feira (16), o

Divulgação



Artista visual e filósofo apresenta obras inéditas que exploram a figura humana como espelho da coletividade

Teatro SESI recebe o segundo dia do AgroMKT Summit 2025, considerado o maior congresso de marketing e vendas para o agro da América Latina. A programação reúne especialistas e influenciadores do setor, como Ricardo Arantes, Rodrigo Fraoli, Rubens Inácio e César Moreira, além do palestrante surpresa Kaká de Barretos, que apresenta o case do maior rodeio do mundo. O evento oferece ainda feira de negócios, praça de ali-

mentação e espaços de networking. Quando: quinta-feira (16), das 7h às 20h. Onde: Teatro SESI - Av. João Leite, nº 1.013, Santa Genoveva, Goiânia.

Grace Carvalho se apresenta no Café com Jazz

Na quinta-feira (16), às 18h30, o Shopping Bougainville recebe a cantora Grace Carvalho no projeto Café com Jazz. Com trajetória marcada pelo samba e pela MPB, a artista traz ao público

um repertório especial de Brazilian Jazz. Semifinalista do The Voice Brasil, Grace já realizou turnê pela Europa e tem dois discos gravados. A apresentação gratuita acontece no piso 2, próximo à Marcia Suzuki Patisserie. Quando: quinta-feira (16), às 18h30. Onde: Piso 2 - Shopping Bougainville, Goiânia. Entrada gratuita.

Bom Jardim de Goiás recebe oficina de Stop Motion

Na quinta-feira (16), o Cine Goiás Itinerante encerra sua programação em Bom Jardim de Goiás com duas sessões da Oficina de Stop Motion, às 9h e às 13h, na Escola Municipal Dimas Nasser. A atividade gratuita apresenta a técnica de criação de filmes a partir de fotografias, utilizando objetos recicláveis como recurso para estimular a criatividade e a conscientização ambiental. Quando: quinta-feira (16), às 9h e às 13h. Onde: Escola Municipal Dimas Nasser - Bom Jardim de Goiás. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece iniciativa e coragem. Você poderá sentir um impulso para agir e resolver pendências. Cuide para não avançar demais sem estratégia.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento bom para cuidar de finanças e revisar contratos. Pode surgir uma oportunidade de reorganizar seus recursos. Examine os detalhes antes de fechar algo.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A mente estará mais aguçada para comunicação e trocas de ideias. Use esse momento para se expressar, conversar sobre projetos e compartilhar o que você pensa.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Questões emocionais tendem a vir à tona. É importante buscar equilíbrio e não se sobrecarregar com conflitos. Reserve tempo para você e para conectar-se com quem ama.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você poderá sentir certa tensão mental ou inclinação a pensamentos persistentes. É um dia favorável para práticas que acalmem a mente, como meditação ou caminhada. Eunice Ferrari

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Foco nos detalhes, no trabalho e na rotina. Há potencial para avanços concretos se você manter disciplina e foco. O dia exige atenção às pequenas falhas para que não se tornem grandes.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Se você tem o Sol ou aspectos fortes em Líbria, pode sentir que as relações ficam em evidência. O dia sugere escolhas e ajustes nos seus laços. A harmonia pode exigir diplomacia e clareza.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Momentos de introspecção e intensidade podem surgir. Cuidado com percepções que exagerem conflitos. Use sua força interior para transformar e não para resistir.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



As interações sociais e os contatos ganham destaque. Você pode receber ou ser convidado para projetos ou círculos novos. Abra-se para ideias inovadoras, sem perder os pés no chão.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



No trabalho e nas ambições, pode haver um empurrão extra. Mas atenção: nem tudo será tão rápido quanto você deseja. Evite decisões precipitadas e mantenha a estratégia bem alinhada.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia sugere que você ouse trazer sua autenticidade à tona. Há espaço para mudanças e reestruturações, especialmente no que toca à identidade e expressão pessoal.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Você pode sentir uma maior sensibilidade às energias ao redor. Use a intuição como guia, mas verifique com a razão antes de agir. Momentos de auto-observação trarão insights.

CELEBRIDADES

Iza e Yuri Lima comemoram juntos primeiro aniversário da filha

A pequena Nala, filha da cantora Iza com o jogador Yuri Lima, completou seu primeiro aninho e ganhou uma festa digna de estrela! O tema escolhido foi "safári" e reuniu familiares e amigos em uma decoração repleta de zebras, girafas, leões, onças e elefantes. Com um look temático de exploradora, Nala desfilou no colo da mamãe pela festa e, na hora do parabéns, se fantasiou de leão. Apesar do recente término do casal, Iza e Yuri apareceram juntos durante a comemoração. Os dois chegaram com roupas combinando para o "Safári da Nala" e posaram para fotos com a filha. O término entre Iza e Yuri Lima foi confirmado na última terça-feira (7) pela assessoria da cantora. Os rumores da separação haviam começado após o jogador apagar todas as fotos com Iza do seu perfil oficial.

Sthe Matos e Kevi Jonny se casam em cerimônia luxuosa

Sthe Matos, de 26 anos de idade, e Kevi Jonny, de 30 anos, celebraram nesta terça-feira (14) o casamento religioso em uma cerimônia luxuosa no litoral da Bahia. Após oficializarem a união no civil em março deste ano,

Freepik



O chá também favorece a hidratação

Além desses benefícios, o chá também favorece a hidratação e ajuda na regulação da temperatura corporal.

Por conter antioxidantes e bromelina, a bebida ainda pode auxiliar na redução de

inflamações leves e na melhora da digestão, fatores importantes para o bom funcionamento da imunidade. No entanto, especialistas reforçam que o fortalecimento real do sistema imunológico depende de um

multidão de fatores e com segurança reforçada. A quadra estava decorada com brinquedos, e a influenciadora recebeu muitos pedidos de fotos e vídeos.

A aparição marcou a primeira vez que Virginia se mostrou em público desde o polêmico fim do affair com o jogador Vini Jr.. O relacionamento chegou ao fim após a exposição de mensagens entre os dois, mas rumores apontam que Vini Jr. tenta uma reconciliação.

eles agora comemoram com uma festa repleta de emoção. Com cerca de 200 convidados, o evento contou com familiares, amigos próximos e famosos. A celebração aconteceu em um resort, que foi transformado em um jardim sofisticado, com tons de branco e lavanda com-

pondo um cenário romântico. Para o grande dia, Sthe escolheu um vestido assinado por Lucas Anderi, que une delicadeza e impacto, enquanto Kevi sobe ao altar com um traje sob medida de Jean Trombini. A cerimônia contou com momentos especiais, como a entrada

Virginia Fonseca apostava em look com pedrarias para ensaio

multidão de fãs e com segurança reforçada. A quadra estava decorada com brinquedos, e a influenciadora recebeu muitos pedidos de fotos e vídeos.

A aparição marcou a primeira vez que Virginia se mostrou em público desde o polêmico fim do affair com o jogador Vini Jr.. O relacionamento chegou ao fim após a exposição de mensagens entre os dois, mas rumores apontam que Vini Jr. tenta uma reconciliação.

pondo um cenário romântico. Para o grande dia, Sthe escolheu um vestido assinado por Lucas Anderi, que une delicadeza e impacto, enquanto Kevi sobe ao altar com um traje sob medida de Jean Trombini. A cerimônia contou com momentos especiais, como a entrada

Morre D'Angelo, pioneiro do neo soul, aos 51 anos

Cantor transformou o R&B dos anos 1990 com fusão de soul, jazz e hip hop; artista lançou apenas três discos, mas deixou legado determinante para a música contemporânea

Luana Avelar

O músico norte-americano D'Angelo, nome central do neo soul e referência da música negra contemporânea, morreu na última terça-feira (14), aos 51 anos, em decorrência de um câncer de pâncreas. A informação foi confirmada por sua família à revista *Variety*.

“A estrela brilhante da nossa família apagou sua luz para nós nesta vida... Após uma batalha prolongada e corajosa contra o câncer, estamos com o coração partido em anunciar que Michael D'Angelo Archer foi chamado para casa”, diz a nota oficial.

Nascido em Richmond, na Virginia, em 1974, D'Angelo aprendeu piano ainda criança em uma igreja batista, ambiente que moldou tanto seu fraseado quanto a densidade emocional de sua obra. Sua estreia fonográfica ocorreu em 1995, com *Brown Sugar*, álbum que uniu melodias de R&B à cadência do hip hop e elementos harmônicos do jazz. O disco foi saudado como um



Cantor ficou conhecido por discos como “Voodoo” e “Brown Sugar”

marco da música negra da década, colocando D'Angelo ao lado de nomes como Erykah Badu e Lauryn Hill no grupo de pioneiros de um gênero batizado de neo soul.

Cinco anos depois, em 2000, o cantor consolidaria sua posição com *Voodoo*, trabalho que lhe rendeu dois Grammys, incluindo o de Melhor Álbum de R&B. A obra, construída em estúdio com a presença de Questlove e Raphael Saadiq, tornou-se referência para uma geração de músicos e cimentou seu prestígio como criador exigente e de talento singular.

Entretanto, o sucesso trouxe consigo um isolamento crescente. O artista passou mais de uma década afastado da in-

dústria fonográfica, marcado por batalhas pessoais com alcoolismo e dificuldades com a exposição midiática. Sua ausência só aumentou a mística em torno da figura de voz grave, timbre aveludado e presença enigmática.

O retorno ocorreu em 2014 com *Black Messiah*, álbum lançado de surpresa após os protestos de Ferguson, que estreou em quinto lugar na Billboard e ganhou o Grammy de Melhor Álbum de R&B. A obra foi celebrada como resposta política e estética a um país em convulsão racial. Suas letras, entre o lirismo amoroso e o comentário social, apontaram caminhos explorados depois por Beyoncé, em *Lemonade* (2016),

e por Kendrick Lamar, em *To Pimp a Butterfly* (2015).

Ao todo, D'Angelo lançou três discos de inéditas, espaçados por intervalos longos. “Estou apenas começando”, disse em 2015 à *Rolling Stone*, numa rara entrevista em que prometia nova safra de composições. Em 2024, Raphael Saadiq reiterou que o músico trabalhava no sucessor de *Black Messiah*, acrescentando que “música boa envelhece bem”. O projeto, contudo, não se concretizou.

Mesmo com uma discografia enxuta, sua influência se impôs como fio condutor entre o soul clássico e a produção experimental do século 21. A habilidade ao piano, herdada

da formação religiosa, e o fraseado rítmico ancorado no hip hop permitiram-lhe expandir fronteiras e converter a introspecção em estética sonora de alcance global.

D'Angelo venceu quatro Grammys ao longo da carreira e se tornou nome inconfundível para compreender a evolução do R&B moderno. Sua obra é estudada como exemplo de conciliação entre tradição e ruptura, devoção e contestação, intimidade e política.

O cantor deixa dois filhos e uma filha. A mãe de seu primogênito, a também cantora Angie Stone, morreu em um acidente de carro no início deste ano. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Após descobrirem que Maya ainda está viva, três maníacos mascarados retornam para terminar o serviço. Em “Os Estranhos: Capítulo 2”, Maya se vê em uma luta pela sobrevivência contra psicopatas

Malês (BRA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 15h30, 16h45, 18h00, 19h10, 21h00, 21h50.

Perrengue Fashion (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 15h30, 16h45, 18h00, 19h10, 21h00, 21h50.

Os Estranhos: Capítulo 2 (EUA, 2025) Duração: 1h

38min. Direção: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Basso, Rachel Shenton. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das águas: 22h30. Cineflix: 18h00.

Coração de Lutador - The Smashing Machine (EUA, 2025) Duração: 2h 04min. Direção: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lyndsey Gavin. Cinemark Flamboyant: 22h10.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA) Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Har-

bour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cineflix: 16h00.

Uma Batalha Após a Outra (EUA) Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 14h20, 20h30, 20h40, 20h45, 21h00. Moviecom: 15h30, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

A Sogra Perfeita 2 (BRA, 2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30. Ci-

nemark Passeio das Águas: 13h15, 13h30, 22h50.

Demon Slayer: Castelo Infinito (JAP, 2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h15, 21h40, 21h45. Cinemark: 17h30, 17h40. Cineflix: 21h25.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA, 2025) Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 21h15, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 22h00. Cineflix: 20h30.

O Rei da Feira (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30, 22h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Segmento de alimentação soma mais de 4,4 mil marcas e atrai investimentos

Gastronomia puxa retomada do varejo e cresce 83% em seis anos

Mais de 1 milhão de estabelecimentos e 6 milhões de empregos reforçam o protagonismo da alimentação fora do lar

Otávio Augusto

O apetite do brasileiro por novas experiências gastronômicas tem movimentado o mercado. Nos últimos seis anos, o número de lojas e operações ligadas ao setor cresceu 83%, segundo levantamento da HBR Realty, desenvolvedora de ativos imobiliários. A companhia, que administra os centros de conveniência ComVem e shoppings pelo país, registrou a expansão de 145 para 231 lojas entre 2019 e o primeiro trimestre de 2025 — um salto impulsionado pela reabertura pós-pandemia e pela busca crescente por lazer e conveniência no mesmo espaço.

Expansão guiada por conveniência e bem-estar

A estratégia da empresa acompanha uma tendência mais ampla. Pesquisas da Associação Brasileira de Franchising (ABF) indicam que o segmento de Alimentação – Food Service registrou crescimento de 13,7% no faturamento em 2024, mostrando que o brasileiro voltou a consumir fora de casa com força.

“O consumidor busca praticidade, mas também quer vivência e bem-estar. Por isso,



os espaços gastronômicos tornaram-se pontos de encontro e lazer, não apenas de alimentação”, explica Alexandre Nakano, CEO da HBR Realty.

Atualmente, a empresa possui 37 centros ComVem em operação e prevê a inauguração de mais 25 unidades até 2027, totalizando 110 mil metros quadrados de área bruta locável (ABL) nessa vertical. Somando os shoppings, o grupo deve chegar a mais de 230 mil m² de ABL dedicados ao varejo.

Alimentação lidera expansão nos shoppings

O avanço também é confirmado pela Associação Bra-

sileira de Shopping Centers (Abrasce). Segundo dados de 2024, o segmento de alimentação lidera a ocupação desses centros comerciais, com 4.400 marcas distintas, o equivalente a 18% do total. Em seguida, vêm os setores de serviços e conveniência (15,4%) e o de vestuário (15,3%).

Para a Abrasce, a presença de operações gastronômicas reforça a vitalidade dos shoppings e o papel desses locais como espaços de convivência social e entretenimento.

Além dos grandes centros, restaurantes de rua e empreendimentos de bairro também têm se beneficiado da expan-

são do setor. De acordo com a ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), o Brasil ultrapassou um milhão de estabelecimentos formais de alimentação fora do lar em 2025, gerando mais de 6 milhões de empregos diretos e indiretos. O setor representa 2,7% do PIB nacional e vem apresentando ritmo de crescimento acima da média do varejo tradicional.

Mudança de comportamento impulsiona crescimento

O desempenho está ligado a mudanças de comportamento e renda. O levantamento “Tendências do Consumo Alimentar”, da consultoria Kantar, mostra que 72% dos brasileiros frequentam estabelecimentos gastronômicos ao menos uma vez por semana, especialmente para socializar.

A pesquisa também aponta que o gasto médio com alimentação fora do lar cresceu 18% em 2024, impulsionado pela retomada econômica e pelo fortalecimento do delivery e das dark kitchens.

Esse movimento tem atraído redes, franquias e investidores. “O consumidor brasileiro é curioso e aberto a novidades culinárias. Isso torna o país um terreno fértil para novos modelos de negócio, desde operações rápidas até experiências premium”, avalia André Friedheim, presidente da ABF. Segundo ele, as fran-

quias de alimentação respondem por 32% das unidades franqueadas no Brasil, sendo o segmento que mais cresce em número de marcas e faturamento.

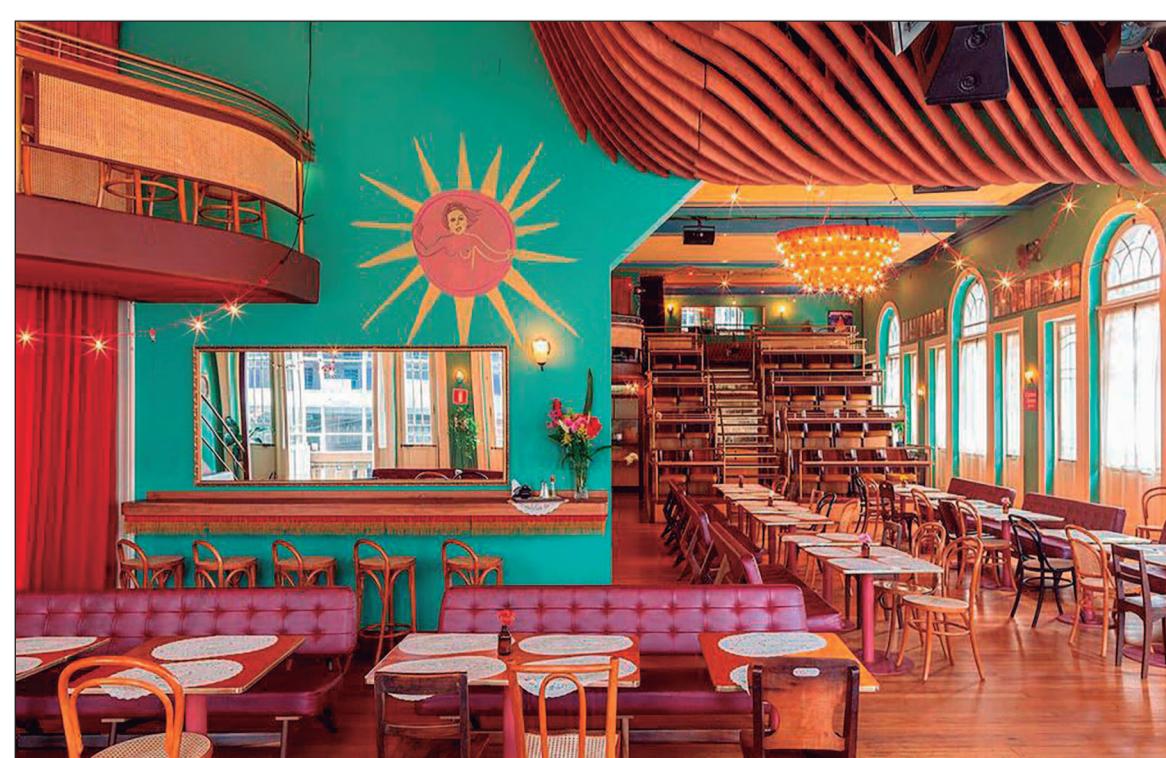
Digitalização e novos hábitos consolidam o mercado

A digitalização também tem papel crucial nessa expansão. Plataformas de delivery, sistemas de fidelização e aplicativos de reservas transformaram o relacionamento entre restaurantes e clientes. Dados da ABRASEL indicam que o delivery representa cerca de 23% do faturamento médio dos estabelecimentos, consolidando-se como canal indispensável.

Com um público mais exigente e conectado, o desafio das marcas está em equilibrar preço, conveniência e experiência. “A concorrência é alta, mas quem oferece atendimento qualificado e ambiente aconchegante tem se destacado”, observa Nakano.

Para os próximos anos, o setor deve manter o ritmo de crescimento, impulsionado pela urbanização, novos hábitos de consumo e maior profissionalização dos negócios.

Em um cenário de retomada e expansão, o mercado gastronômico se firma como um dos pilares mais dinâmicos do varejo brasileiro — um prato cheio para investidores e consumidores. (Especial para O HOJE)





A JN TERRAPLANAGEM E EMPREENDIMENTO LTDA, CNPJ: 49.747.162/0001-57, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO COM o nº: 423/2025 e a LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO com o nº: 525/2025, para as atividades de: Aluguel de outras máquinas e equipamentos; comércio e indústria não especificados anteriormente, sem operador (CNAE nº 7339999); Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para uso industrial não especificados anteriormente, sem operador (CNAE nº 73314900); Comércio e reparação de outras máquinas e equipamentos para uso industrial não especificados anteriormente, sem operador (CNAE nº 77320100); localizada na Av. Brasil, Nº 603, Qd. 41, Lt. 23, St. Santa Genoveva, Goiânia - GO, CEP: 74.672-350.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUITINÓPOLIS
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/2025
O Fundo Municipal de Saúde de Quitinópolis- GO, Estado de Goiás, por meio de sua Agente de Contratação e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **30 de outubro de 2025, às 09h00min**, no sítio eletrônico: <http://bnrc.org.br/>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o Registro de Preços para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos hospitalares das unidades de saúde, sob Supervisão do Fundo Municipal de Saúde de Quitinópolis, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, anexo do edital do Pregão Eletrônico nº 138/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quitinopolis.go.gov.br/> e <http://bnrc.org.br/>.

Quitinópolis - GO, aos 15 dias do mês de outubro de 2025.

WANESSA KARINE DOS SANTOS CLEMENTINO
Agente de Contratação

36847-25

9º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda, CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. N. 15, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bento, Goiânia/GO, pelo presente edital, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do Residencial Golfinha Sul, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas parcelas vencidas e não pagas, devendo ser prescrito das parcelas que vencem até o dia da notificação, e, se não proceder, que, a partir da data da notificação, inclusive trinta dias, as despesas de intimação e publicação de edital e os encargos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79; **Quadrado 25, Lote 15 e Quadrado 73, Lote 22**; Ladislaine Muniz Dos Santos, CPF: ***228.991-1 e Lucas Ribeiro Da Silva, CPF: ***188.561-**; **Quadrado 25, Lote 20**; Deyvenson Maksuel Dos Santos Souza, CPF: ***394.145-**; **Quadrado 26, Lote 41**; Lisonio Dourado Dos Santos Araujo, CPF: ***238.535-9 e Taís Matias De Araujo Dourado, CPF: ***772.501-**; **Quadrado 27, Lote 09**; Edilsones Dos Reis Da Silva, CPF: ***225.072-**; **Quadrado 28, Lote 19**; Joaquim Da Sousa Aguiar, CPF: ***703.221-1 e Rosimirene Tavares, CPF: ***070.041-**; **Quadrado 30, Lote 11**; Orlando De Jesus Coelho Dos Santos, CPF: ***878.531-**; **Quadrado 32, Lote 42**; Aparecida Gonçalves Da Costa, CPF: ***899.651-**; **Quadrado 33, Lote 01**; Anderson Ferreira, CPF: ***772.501-**; **Quadrado 35, Lote 13**; Valéria Alparecida Da Elias, CPF: ***372.831-** e Raphael Elias, CPF: ***606.961-**; **Quadrado 35, Lote 18**; Rogério Ramos De Sousa, CPF: ***566.591-**; **Quadrado 35, Lote 29**; Aldenir Vasconcelos Pereira, CPF: ***927.443-**; **Quadrado 37, Lote 27**; Jhonathon Da Mota Brandão, CPF: ***527.701-** e Pablo Eduardo Da Mota Brandão, CPF: ***421.128-**; **Quadrado 38, Lote 06**; Perola Karolyne Alves Blitencourt, CPF: ***782.561-**; **Quadrado 39, Lote 03**; Marcos Paulo De Sousa Rodrigues, CPF: ***278.623-**; **Quadrado 39, Lote 27**; Etiene Fagundes De Franca Belem, CPF: ***465.951-**; **Quadrado 40, Lote 18**; Edison Jose Da Silva, CPF: ***581.021-**; **Quadrado 40, Lote 24**; Vincius Gonsalves De Amorim, CPF: ***945.251-**; **Quadrado 40, Lote 33**; Daniel Santos Xavier, CPF: ***110.701-1 e Tatiane Matias De Araujo, CPF: ***487.381-**; **Quadrado 42, Lote 27**; Thaytelle Dos Santos Ribeiro, CPF: ***846.251-**; **Quadrado 42, Lote 41**; Elizabeth Alves Vicente Pacheco, CPF: ***237.708-** e Thaylly Ferreira Da Silva, CPF: ***729.001-**; **Quadrado 43, Lote 30**; Anderson Aranha, CPF: ***873.451-**; **Quadrado 44, Lote 04**; Francimila Maira Da Silva Britto, CPF: ***914.761-**; **Quadrado 46, Lote 04**; Carlos Antonio De Melo, CPF: ***524.561-**; **Quadrado 46, Lote 08**; Cristiane Gomes Queiroz Da Silva, CPF: ***889.611-** e Washington Ferreira Da Silva Queiroz, CPF: ***176.581-**; **Quadrado 46, Lote 27**; Clarice Da Nascimento Bezerra, CPF: ***112.161-**; **Quadrado 46, Lote 29**; Debrah Gabryelly Gonçalves Da Oliveira, CPF: ***482.481-**; **Quadrado 46, Lote 38**; Maria Emilia Laureano Bento, CPF: ***158.521-** e Sidine Custodio Vencio, CPF: ***921.151-**; **Quadrado 47, Lote 12**; Raimundo Nonato Costa Bezerra, CPF: ***836.372-**; **Quadrado 47, Lote 18**; Anderson Fernandes Dos Santos, CPF: ***404.781-1 e Keila Pereira De Lima Dos Santos, CPF: ***863.171-**; **Quadrado 47, Lote 20 e Quadrado 114, Lote 02**; Dílson Gonçalves Brito, CPF: ***496.181-**; **Quadrado 47, Lote 33 e Quadrado 104, Lote 36**; Carlos Antonio Ferreira Da Silva Cunha, CPF: ***907.042-** e Mendes De Cunha Silva, CPF: ***651.621-**; **Quadrado 48, Lote 04**; Nivaldo Da Silva, CPF: ***566.562-**; **Quadrado 48, Lote 32**; Jeane Cardoso De Almeida, CPF: ***283.138-** e Wellington Gomes De Moura, CPF: ***301.171-**; **Quadrado 49, Lote 04**; Miqueline Franscica Do Nascimento, CPF: ***102.023-1 e Simplicio Manoel Do Nascimento, CPF: ***135.921-**; **Quadrado 49, Lote 11**; Jamilton Viana Do Nascimento, CPF: ***452.781-** e Raniely Alves Da Silva, CPF: ***486.324-** e Paulo Lima Vieira, CPF: ***183.263-**; **Quadrado 49, Lote 37**; Claudiene Costa Vieira Do Carmo, CPF: ***472.843-** e Geovani Lopes Do Carmo, CPF: ***276.941-**; **Quadrado 50, Lotes 09 e 11**; Ana Licia Bujos Dos Santos Carvalho, CPF: ***739.611-** e Hariche Ramos De Carvalho, CPF: ***021.901-**; **Quadrado 50, Lote 10**; Lilian Ferreira De Oliveira, CPF: ***445.411-**; **Quadrado 51, Lote 10**; Gracelly Da Silva Santos, CPF: ***581.591-9 e Kauê Bispo De Amorim, CPF: ***989.611-**; **Quadrado 51, Lote 31**; Jéssica Da Costa Moreira, CPF: ***235.151-**; **Quadrado 51, Lote 32**; Jéssica Da Costa Moreira, CPF: ***402.061-** e Jéssica Da Costa Moreira, CPF: ***499.631-**; **Quadrado 51, Lote 20**; Jorge Moisés Pereira Brito, CPF: ***047.811-**; **Quadrado 53, Lote 39**; Antonio Atayde Da Paula Fagundes Neto, CPF: ***188.941-** e Maria Lopes Almeida, CPF: ***024.343-**; **Quadrado 54, Lote 14**; Maria Natacilia Da Silva, CPF: ***241.191-1 e Rafaela Fernandes Santos, CPF: ***469.611-**; **Quadrado 54, Lote 16**; Cleide Domelias Sant'ana, CPF: ***166.359-**; **Quadrado 54, Lote 23**; Edilene Da Costa Souza, CPF: ***489.591-**; **Quadrado 54, Lote 32**; Elizabeth Da Costa Souza, CPF: ***280.561-**; **Quadrado 54, Lote 33**; Francisco Da Silva Barros, CPF: ***289.571-**; **Quadrado 54, Lote 34**; Francisco Da Silva Barros, CPF: ***402.061-** e Yan Monteiro Costa, CPF: ***499.611-**; **Quadrado 54, Lote 35**; Diogo Francisco Costa, CPF: ***782.281-** e Diogo Francisco Costa, CPF: ***402.061-**; **Quadrado 54, Lote 36**; Roberto Martins De Assunção, CPF: ***703.491-**; **Quadrado 54, Lote 03**; Maria Socorro Cunha Da Silva, CPF: ***824.232-** e Paula Alves Da Silva, CPF: ***097.092-**; **Quadrado 54, Lote 09**; Deuzimar Povos De Menezes, CPF: ***405.822-**; **Quadrado 54, Lote 20**; Diogo Henrique Guedes Povos, CPF: ***894.811-** e Yan Monteiro Costa, CPF: ***499.611-**; **Quadrado 54, Lote 21**; Diogo Henrique Guedes Povos, CPF: ***894.811-** e Yan Monteiro Costa, CPF: ***499.611-**; **Quadrado 54, Lote 22**; Leticia Lemes Assunção, CPF: ***433.791-**; **Quadrado 54, Lote 23**; Carlos Eduardo Borges Da Sousa, CPF: ***319.331-**; **Quadrado 54, Lote 24**; Leticia Lemes Assunção, CPF: ***289.721-** e Wesley Evangelista Da Costa, CPF: ***477.431-**; **Quadrado 54, Lote 25**; Andressa Nathalia Pereira Do Nascimento Lemes, CPF: ***920.311-** e Elescio Lemes Da Silva, CPF: ***435.668-**; **Quadrado 54, Lote 09**; Antonio Jose Da Silva, CPF: ***850.311-** e Marluza Leonel Ribeiro Silva, CPF: ***638.451-**; **Quadrado 54, Lote 23**; Sora Pereira Da Silva, CPF: ***638.451-** e Zandre Franca Alves, CPF: ***245.231-**; **Quadrado 54, Lote 24**; Ana Maria Gomes Lourenço Da Costa, CPF: ***217.661-** e Wellington Evangelista Da Costa, CPF: ***359.173-**; **Quadrado 54, Lote 25**; Carlos Eduardo Borges Da Sousa, CPF: ***319.331-**; **Quadrado 54, Lote 26**; Leticia Lemes Assunção, CPF: ***289.721-** e Wesley Evangelista Da Costa, CPF: ***477.431-**; **Quadrado 54, Lote 27**; Andressa Nathalia Pereira Do Nascimento Lemes, CPF: ***920.311-** e Elescio Lemes Da Silva, CPF: ***435.668-**; **Quadrado 54, Lote 09**; Antonio Jose Da Silva, CPF: ***850.311-** e Marluza Leonel Ribeiro Silva, CPF: ***638.451-**; **Quadrado 54, Lote 23**; Sora Pereira Da Silva, CPF: ***638.451-** e Zandre Franca Alves, CPF: ***245.231-**; **Quadrado 54, Lote 24**; Ana Maria Gomes Lourenço Da Costa, CPF: ***217.661-** e Wellington Evangelista Da Costa, CPF: ***359.173-**; **Quadrado 54, Lote 25**; Carlos Eduardo Borges Da Sousa, CPF: ***319.331-**; **Quadrado 54, Lote 16**; Ludemiro Nunes Dos Santos, CPF: ***769.421-**; **Quadrado 54, Lote 23**; Watyl Tobias Da Silva, CPF: ***925.571-**; **Quadrado 54, Lote 05**; Eliane Pereira Da Silva, CPF: ***033.093-** e Hilva Da Silva Sousa Brito, CPF: ***959.951-** e Mauricio Da Silva Sousa, CPF: ***799.053-**; **Quadrado 54, Lote 26**; Antonia Nubia Pereira Ferreira Da Silva, CPF: ***851.851-** e Wagner Pereira Da Silva, CPF: ***038.263-**; **Quadrado 54, Lote 22 e Quadrado 122, Lote 22**; Leticia Lemes Assunção, CPF: ***433.791-**

37054

BRISOL COMERCIO E SERVICOS LTDA - CNPJ: 46.147.337/0001-27, torna público que **REQUEREU** da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licença de Instalação e Manutenção Operação, para atividade de Instalação e Manutenção Elétrica CNAE 43.21-5-00 e outros CNAEs conforme CNPJ, sito a Avenida Nicolau Copérnico, nº 734, Quadra 05, Lote 15, Jardim da Luz - Goiânia-GO.

37075

Editor de Comunicação
J A R DA COSTA CNPJ: 34.787.940/0001-94, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **Instalação e Operação** para: 56.11-2-05 - Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento, e demais atividades do CAE e CNPJ localizado R DES AIROSA ALVES DE CASTRO, Nº 299 Qd 20 Lt 03, CRIMEIA OESTE, Goiânia - Go.

37067-A

Editor de Comunicação
52.402.406 - ANTONIO ALVES AGUIAR, CNPJ: 52.402-409/0001-02, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **instalação e operação** para: Serviços de lavagem, lubrificação, lubrificantes e lubrificantes para veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R V 7 Nº 245 DQ V-19 LT 23 CASA 07 – VILA REZENDE, Goiânia - Go.

37067-D

Editor de Comunicação
52.402.406 - ANTONIO ALVES AGUIAR, CNPJ: 52.402-409/0001-02, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **instalação e operação** para: Serviços de lavagem, lubrificação, lubrificantes e lubrificantes para veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R V 7 Nº 245 DQ V-19 LT 23 CASA 07 – VILA REZENDE, Goiânia - Go.

37067-D

EXTRATO DE ARP
ARP N° 08/2025 do PREGÃO ELETRÔNICO N° 08/2025.
Contratante: **METRO COMERCIAL DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**, PLAY PHARMA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, WMF SERVICOS CONSULTORIAS REPRESENTAÇOES E PRODUTOS EM GERAL LTDA e YNEMED PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA.

37067-D

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALAR, A FIM, DE ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS/GO, COM RECURSOS DO PROCESSO N° 202100010009486 DEP. MAJOR ARAÚJO.

37067-D

Valor Total: R\$ 330.576,00.

37067-D

Vigência: 15/10/2025 à 15/10/2026.

37067-D

Fundamentação Legal: Lei 14.133/2021.

37067-D

Cleiciany Durães Lima - Agente de Contratação.

37067-D

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO

37067-D

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90.07/2025. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para Registro de preços para aquisição de materiais de limpeza, produtos de higiene e embalagens para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Cultura e Meio Ambiente, com entrega em Rio Verde - GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I neste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e www.licitanet.com.br.

37067-D

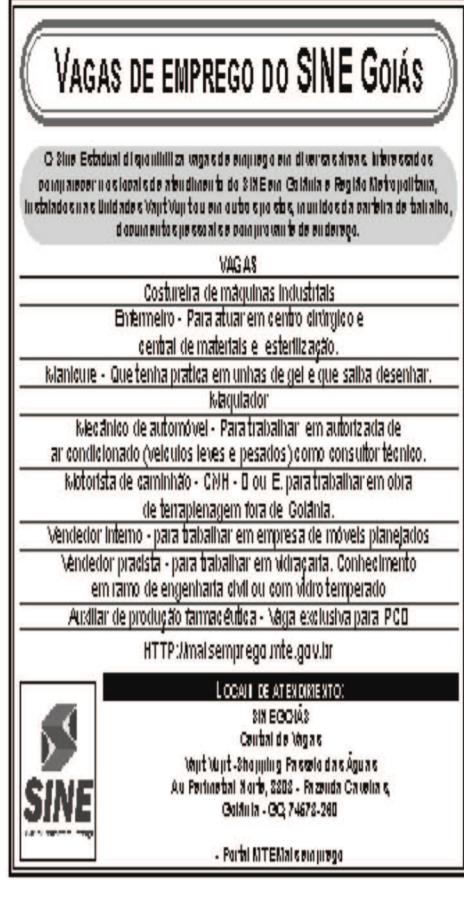
Processo: 28846/2025.

37067-D

OBJETO: O Fundo Municipal de Saúde do município de Itumbiara, torna público o Registro de Preço para futura e eventual aquisição de Medicamentos de Controle Especial, destinados ao atendimento dos usuários acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Itumbiara-GO.

37067-D

Critério de Julgamento: Tipo: **MINOR PRECO POR ITEM**. Conforme especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I neste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e www.licitanet.com.br.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente

e 1.700 assinaturas digitais

 **Impresso e digital com acesso livre**

Visibilidad nacional

“I’m not going to let you do that to me again,” he said, his voice low and dangerous.



Concursos



Fotos: Divulgação/Conab

Processo seletivo será readequado às normas de cotas para negros e pessoas com deficiência

MPF suspende concurso da Conab com 403 vagas para ajuste de cotas

Estatal interrompe seleção com mais de 55 mil inscritos para ajustar regras de reserva de vagas

Otávio Augusto

O concurso público da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que oferece 403 vagas imediatas para cargos de analista e assistente em diversas áreas, foi suspenso temporariamente na terça-feira (14), após recomendação do Ministério Públíco Federal (MPF). A medida, expedida no dia 10 de outubro, visa adequar o certame às normas de cotas para pessoas negras e com deficiência, conforme as diretrizes do Governo Federal. De acordo com a Conab, a suspensão é preventiva e tem caráter corretivo, para assegurar que o processo seletivo cumpra integralmente os princípios da legalidade, isonomia e justiça social. "Desta forma, vamos incluir um maior número de provas a serem corrigidas especificamente para estes grupos", informou a estatal em nota divulgada nas redes sociais. O concurso, organizado pelo Instituto Consulpam, já havia aplicado as provas objetivas e discursivas em julho e divulgado os resultados preliminares. Agora, aguarda a definição de um novo cronograma de etapas, que será publicado oportunamente no Diário Oficial da União e nos ca-



nais oficiais da companhia.

A principal recomendação do MPF é a ampliação da quantidade de provas discursivas corrigidas para candidatos que concorrem às vagas reservadas, além da reavaliação do cadastro de reserva destinado a pessoas negras e com deficiência (PcD). A Conab informou que a paralisação temporária é uma forma responsável de garantir transparência e respeito às normas legais. A estatal assegurou ainda que todos os candidatos serão informados com antecedência sobre o novo calendário de etapas, garantindo tempo hábil

para preparação. "Nosso compromisso é com a transparência e a igualdade de oportunidades", afirmou a empresa.

O edital da Conab oferece 403 vagas imediatas e formação de cadastro de reserva para atuação em unidades de todos os estados. São 369 vagas de nível superior, para o cargo de analista, e 34 vagas de nível médio, para o cargo de assistente. Entre as áreas de nível superior, destacam-se Administração (127 vagas), Engenharia Agronômica (107), Ciências Contábeis (41), Economia (23), Direito (11), Engenharia Civil (7), Jornalismo (3), Mar-

keting (3) e Tecnologia da Informação (12, somando desenvolvimento e infraestrutura). Para o nível médio, há oportunidades em funções administrativas, técnicas agrícolas, contabilidade e TI. Os salários iniciais variam de R\$ 3.459,87, para assistente, a R\$ 8.140,88, para analista, além de benefícios como auxílio-alimentação, plano de saúde e seguro de vida. A carga horária é de 40 horas semanais.

As provas objetivas e discursivas foram aplicadas em todas as capitais no dia 13 de julho de 2025. Dos mais de 55 mil inscritos convocados, cerca de 48% não compareceram à aplicação. As provas objetivas cobraram conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Específicos. Para os cargos de nível superior, houve também prova discursiva, composta por uma questão dissertativa com resposta entre 20 e 30 linhas, avaliada em critérios de clareza, argumentação e domínio do tema. Devido a intercorrências logísticas, a Conab reaplicou as provas no dia 14 de setembro para candidatos de Engenharia Agrícola (São Luís/MA) e Economia (Florianópolis/SC). A estatal informou que os problemas foram solucionados, mas impactaram o cronograma e a organização do concurso.

As vagas estão distribuídas entre todas as regiões do país. No Distrito Federal, por exem-

pló, estão concentradas 50 oportunidades para analistas em diversas especialidades, além de funções em Arquitetura, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia e Tecnologia da Informação. Há também vagas em estados como Goiás, Minas Gerais, Ceará, Bahia, Pará, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Entre as 34 vagas de nível médio, há oportunidades nos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo, entre outros.

A Conab ainda não informou a data de publicação do novo cronograma, mas garantiu que o processo seletivo será retomado assim que os ajustes exigidos forem implementados. A companhia ressaltou que a suspensão não invalida as etapas já realizadas. Para os candidatos, o momento é de atenção redobrada. Especialistas em concursos recomendam manter o ritmo de estudos e revisar os conteúdos cobrados, já que o novo calendário deve dar tempo adicional de preparação.

Enquanto o processo é readequado, a suspensão do concurso da Conab reforça a importância da observância das políticas afirmativas nos certames públicos, equilibrando meritocracia e equidade no acesso ao serviço público. (Especial para O HOJE)

